



INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS CALAMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ILMA PAULA CARVALHO DA SILVA

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: PRÁTICAS E DESAFIOS EM CURSOS TÉCNICOS
SUBSEQUENTES, NA MODALIDADE EAD, DO INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

PORTO VELHO/RO

2023

ILMA PAULA CARVALHO DA SILVA

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: PRÁTICAS E DESAFIOS EM CURSOS TÉCNICOS
SUBSEQUENTES, NA MODALIDADE EAD, DO INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA - *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Calama do Instituto Federal de Rondônia, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Aguinaldo Pereira

PORTO VELHO/RO

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

S586m

Silva, Ilma Paula Carvalho da.

Mediação pedagógica: Práticas e desafios em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EAD, do Instituto Federal de Rondônia - Campus Porto Velho Zona Norte / Ilma Paula Carvalho da Silva, Porto Velho-RO, 2023.

59 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Aguinaldo Pereira.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2023.

1. Mediação pedagógica. 2. Educação a Distância. 3. Ensino Técnico. 4. Prática Docente. I. Pereira, Aguinaldo (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

CDD: 371.35

Bibliotecário(a) Responsável: Evandro Silva de Sousa, CRB-11-956 (Campus Porto Velho Calama)

Dedicatória

Dedico este trabalho a mim, ao meu esposo,
meus pais, que me incentivaram nessa caminhada.

Dedico a todos os educadores, sobreviventes ou não, que
diante do descaso e das problemáticas enfrentadas antes, durante e
pós Pandemia da COVID- 19, não pararam.

Dedico a todos os colegas que estão nos IFs como Assistente de Aluno,
função a qual é fundamental para a continuidade do processo formativo integral e
humanizador dos estudantes nos ambientes externos à sala de aula, em especial a

Lidiane Jucá.

Infelizmente caros(as) guerreiros(as) ainda não somos vistos como educadores,
dentro de nossas instituições.

AGRADECIMENTOS

Agradecer... fazer a graça descer até nós. Agradeço a Deus por ter desenhado todo o meu processo para ingressar no mestrado. Desde a iniciação da escrita e publicação de artigos e resumos por meio do “incentivo forçado” pelo colega Thiago Pacife¹ que sempre achava um motivo para participarmos de algum evento científico. Graças às nossas publicações consegui pontuar no processo seletivo para a turma 2022. Um processo atípico que o programa realizou devido ao cenário de pandemia do COVID-19. Ressalto que o ProfEPT é um presente de DEUS para mim.

À meu esposo, Elias de Souza da Silva Neto, pela compreensão, incentivo, cuidado e parceria em todos os momentos, nos quais eles esteve presente e eu ausente em nossos poucos momentos fisicamente juntos.

À Alexandrina Neri da Silva, minha mãe, que sempre se preocupou e alegrou com cada etapa dessa jornada. E como educadora nunca deixou de acreditar no poder de transformação pela Educação na vida do indivíduo e da sociedade.

Aos meus familiares que compreenderam a minha ausência em momentos importantes em suas vidas.

As minhas amigas que me incentivaram ao longo desse processo formativo, não irei mencionar nomes para não cometer o erro de deixar de constar o nome de alguém.

Aos colegas de turma/da turma 2022.1 sucesso e Deus no coração de cada um de vocês. Onde cada um com sua personalidade e particularidade fizeram de nossas aulas momentos de alegrias, partilhas, respeito e empatia que foram além dos muros do IFRO. Vocês são pessoas maravilhosas!

Aos formidáveis professores que fazem do Programa ProfEPT um verdadeiro processo de desconstrução, confusão, turbilhão em prol da reconstrução de nossos saberes, conhecimentos, práxis e práticas pedagógicas, enquanto educadores e educando que somos dentro do processo de ensino e aprendizagem, formal ou informal.

Ao meu orientador, Professor Doutor Aguinaldo Pereira que sempre esteve acessível e disposto ao longo do desenvolvimento deste estudo e da construção desta dissertação de conclusão do curso de mestrado.

¹ *In memoriam.*

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este momento se tornasse realidade.

Com ou sem medo cheguei até aqui! Mas sei que nunca estive só.

Epígrafe

Se Deus houvesse isentado do trabalho do corpo o homem, seus membros se teriam atrofiado; se o houvesse isentado do trabalho da inteligência, seu espírito teria permanecido na infância, no estado de instinto animal. Por isso é que lhe fez do trabalho uma necessidade e lhe disse: *Procura e acharás; trabalha e produzirás*. Dessa maneira serás filho das tuas obras, terás delas o mérito e serás recompensado de acordo com o que hajas feito.

(Kardec, Allan. 1804–1869. p 301)

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Perfil dos Mediadores que atuaram no curso técnico subsequente na modalidade do EaD, no segundo semestre de 2022 no IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte. _____ 38
- Figura 2 - Condições de Trabalho disponibilizadas pelo IFRO aos Professores Mediadores. _____ 39
- Figura 3 - Print da Plataforma MOOC do IFRO onde o produto educacional está disponível para uso da sociedade. _____ 53
- Figura 4 - Print da Plataforma MOOC do IFRO - Avaliação do curso (PE) realizada pelos cursistas. _____ 55

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Facilitadores ou possibilidades para o desenvolvimento do seu trabalho como mediador de ensino na EaD. _____ 42
- Gráfico 2 - Recursos de interação utilizados pelos mediadores para o desenvolvimento de seus trabalhos junto aos educandos do curso EaD. _____ 46

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 - Principais atribuições dos tutores. _____ 24
- Quadro 2 - Demonstrativo com a descrição dos similares analisados na pesquisa. _____ 35
- Quadro 3 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso e o quantitativo de estudantes que eram acompanhados/mediados. _____ 43
- Quadro 4 - Dificuldades e desafios que restringem a atuação profissional no exercício da monitoria pedagógica. _____ 43
- Quadro 5 - Atividades realizadas como mediador/mediadora. _____ 47
- Quadro 6 - Avaliação e satisfação da atuação profissional como mediador a distância. _____ 49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC – Análise de Conteúdo
AD – Avaliações a Distância
CTADMSUB – Curso Técnico Subsequente em Administração
AP – Avaliações Presenciais
AVA – Ambiente virtual de aprendizagem
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEaD – Coordenação de Educação a Distância
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CES – Câmara de Educação Superior
CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGAB – Coordenação de Gabinete
CNE – Conselho Nacional de Educação
COVID – Corona Virus Disease
CONSUP – Conselho Superior
DEAD – Diretoria de Educação a Distância
EaD – Educação a Distância
eduCAPES - Portal de objetos educacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
IES – Instituições de Ensino Superior
IFRO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
IFs – Institutos Federais
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
MOOC – Massive Open Online Courses
OMS – Organização Mundial da Saúde
PE – Produto Educacional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede

Nacional

PROEX – Pró Reitoria de Extensão

PVZN – Porto Velho Zona Norte

REIT – Reitoria

SEI – Sistema Eletrônico de Informação

TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido

TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

RESUMO

O estudo tem por objetivo analisar as práticas e desafios da mediação pedagógica em cursos técnicos subsequentes, na modalidade educação a distância - (EaD), do Instituto Federal de Rondônia - IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte. A educação a distância é uma forma do IFRO democratizar o ensino no estado de Rondônia. Onde a instituição precisa do professor mediador² para ser o elo entre o estudante, o curso e o IFRO. A atuação desse profissional, também conhecido como tutor³, contribui para o fortalecimento do processo educativo do educando, assim como ao pertencimento e permanência deste alunado no IFRO. Os sujeitos da pesquisa foram os professores mediadores a distância, de cursos técnicos e subsequentes na modalidade EaD, com a colaboração dos servidores da equipe gestora da Coordenação de Educação a Distância do *Campus* Porto Velho Zona Norte. O estudo nos possibilitou verificar as práxis e os desafios enfrentados pelos profissionais mediadores, os métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) que utilizam na promoção de uma aprendizagem significativa aos estudantes do curso técnico na EaD. Neste contexto, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa, realizada por meio de pesquisa participante. Tendo como instrumentos para a construção dos dados dois questionários, as entrevistas e estudo bibliográfico, baseado nos estudos realizados por Freire (1970), Mendes (2016), Bardin (2011), Ramos (2009), Ferraz e Belhot (2010), Moran (1994), entre outros pesquisadores do tema. Os resultados da pesquisa apontam que a mediação pedagógica é uma forma de humanizar o processo de aprendizagem na EaD, estabelecer o elo entre a instituição, o conteúdo, o conhecimento e o estudante, de modo, que o indivíduo estudante não se sinta só dentro desse processo de autoconstrução desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dito isso, o professor mediador é o profissional que cria um ambiente de comunidade, para que o processo educativo seja coletivo, ao mesmo tempo que o educando seja protagonista da construção de seus conhecimentos. A partir dos resultados deste estudo foi elaborada esta dissertação e construído o curso *MOOC* -

² Mediador - denominação utilizada pela Instituição para identificar o professor que desenvolve as atividades de mediação pedagógica dentro do AVA aos estudantes dos cursos disponibilizados na modalidade da EaD, conforme o *EDITAL Nº 25/2021/PVZN - CGAB/IFRO* de seleção de bolsistas para atuarem nas demandas relacionadas à oferta de cursos na modalidade de educação à distância.

³ De acordo com o Ministério da Educação (MEC), por meio da *Resolução nº 1, de 11 de março, do Conselho Nacional de Educação (CNE)*, no § 2º do Art. 8.

Formação de mediadores para EPT na EaD, como produto educacional que contribuirá para a formação, aprimoramento do trabalho realizado pelo(a) mediador(a) e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem do indivíduo, estudante da educação a distância do Instituto Federal de Rondônia - IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte e os demais Campi. Assim como, aos profissionais e instituições que têm interesse em se capacitar na área da mediação pedagógica, Educação a distância e Educação profissional e tecnológica.

Palavras-Chave: Mediação pedagógica; Educação a Distância; Ensino técnico; Prática docente.

ABSTRACT

This study aims to analyze the practices and challenges of pedagogical mediation in subsequent technical courses, in the e-learning modality⁴ - (EaD), at the Federal Institute of Rondônia - IFRO - Porto Velho Zona Norte Campus. E-learning (Distance Learning) is a way for IFRO to democratize education in the state of Rondônia, and this institution needs a teacher mediator to be the link between the student, the course and IFRO. The work of this professional, also known as a tutor, contributes to strengthening the student's educational process, as well as their belonging and permanence at IFRO. The subjects of the research were distance learning teachers, from technical and subsequent courses in the e-learning modality, with the collaboration of staff from the management team of the Distance Learning Coordination of the Porto Velho Zona Norte Campus. The study enabled us to verify the praxis and challenges faced by professional mediators, the methods and Communication and Information Technologies (ICT) they use to promote meaningful learning for technical course students in distance education. In this context, this is a qualitative study, carried out through participant research. The instruments used to construct the data were two questionnaires, interviews, and a bibliographic study, based on studies carried out by Freire (1970), Mendes (2016), Bardin (2011), Ramos (2009), Ferraz and Belhot (2010), Moran (1994), among other researchers on the subject. The results of the research show that pedagogical mediation is a way of humanizing the learning process in distance education, establishing the link between the institution, the content, the knowledge, and the student, so that the individual student does not feel alone within this process of self-construction developed through the Virtual Learning Environment (VLE). That said, the mediating teacher is the professional who creates a community environment, so that the educational process is collective, and at the same time the student is the protagonist in the construction of their knowledge. Based on the results of this study, this dissertation was written and the MOOC course - Training mediators for EFA in Distance Education, as an educational product that will contribute to the training, improvement of the work carried out by the mediator and the quality of the teaching and learning process of the individual, distance education student of the Federal Institute of Rondônia - IFRO - Porto Velho Zona Norte Campus and the other Campuses. As well as professionals and institutions interested in training in pedagogical mediation, e-learning and professional and technological education.

Keywords: Pedagogical mediation; e-Learning; Technical education; Teaching practice.

⁴ in this study, when we use the term e-learning in the summary, we are referring to teaching based on mediation by distance teachers. Therefore, "e-learning" and "distance education" are synonymous for this study.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
2. REFERENCIAL TEÓRICO	19
3. METODOLOGIA	26
3.1 Caracterização da pesquisa	26
3.2 Local e sujeitos envolvidos na pesquisa	27
3.3 Etapas e fases da pesquisa	28
3.3.1. Corpus teórico	30
3.3.2. Pesquisa documental	31
3.3.3. Construção dos dados	33
3.3.4. Análise de similares	34
4. ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	35
4.1. Procedimentos metodológicos para análises dos dados	35
4.2. Resultado do questionário e da entrevista	37
5. PRODUTO EDUCACIONAL	51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICE I – PRODUTO EDUCACIONAL	62
APÊNDICE II - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS DA PESQUISA	67
APÊNDICE - A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE	67
APÊNDICE - B - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Questionário online)	70
APÊNDICE - C - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (Questionário online)	73
APÊNDICE - D - ROTEIRO DE ENTREVISTA	78
APÊNDICE - E - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	79
APÊNDICE - F - CARTA DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO	80
APÊNDICE - G - TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DO	81
APÊNDICE - H - CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO	82
APÊNDICE - I - INFOGRÁFICO - Resultados da pesquisa.	83
APÊNDICE - J - INFOGRÁFICO - Mediação Pedagógica	88
ANEXO A – DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	90

1. INTRODUÇÃO

Considerando a educação um direito de todos, conforme a Constituição Federal (1988), por meio dela se ampliam as possibilidades do indivíduo ao mundo do mercado; muitas pessoas não possuem acesso a cursos de formação específicos, ou o deslocamento para outras localidades para ter acesso a cursos profissionalizantes ou de outros níveis de formação; e, nesse contexto, a educação a distância (EaD) é a modalidade que atende às diferentes necessidades dos indivíduos e da sociedade de vários municípios brasileiros, sendo ela o meio da educação chegar até esse público, como à sociedade em geral.

A escola, maior responsável pelo processo educativo, vem se modificando e ampliando seus objetivos, com novas formas de comunicação e interação, ampliando sua oferta nos mais diversos níveis de ensino, por meio dos espaços virtuais. O uso crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação permite a dinamicidade e a atualização das metodologias de ensino dos professores na Educação a Distância, o que gera a necessidade de formação desses profissionais para atuarem em contextos diferentes dos habituais, visto que é necessária a integração da teoria e prática docente em um ambiente virtual.

Diante dessa realidade, a escola necessita de agentes com múltiplas habilidades e conhecimentos. Dentre esses atores, destaca-se o tutor⁵. O mediador deve atuar como um guia da aprendizagem do estudante na EaD, deve apoiar, orientar e encaminhar as demandas aos demais profissionais e setores responsáveis pelo atendimento. O fluxo de comunicação contínua, interativa e bidirecional é necessária nos cursos EaD, onde a atuação do professor mediador efetiva essa comunicação, realiza o acompanhamento pedagógico e a avaliação sistemática da aprendizagem.

Sendo a EaD diferente do ensino presencial em planejamento, organização, desenvolvimento e recursos, a presença constante da mediação tecnológica altera, significativamente, os papéis de professores e estudantes, e exige a formação de uma equipe que atue de forma integrada e composta de especialistas de várias áreas.

Segundo Quintela e Zamberlam (2014. p. 62), as instituições que realizam

⁵ Ao longo do estudo foram utilizadas as duas denominações: tutor ou mediador para identificar o mesmo profissional. Sendo este, o professor responsável pelo acompanhamento dos estudantes, de forma *online*, dentro da plataforma de ensino e aprendizagem - AVA.

cursos que adotam o sistema de mediação de ensino consideram que os estudantes têm estilos de aprendizagem diferentes. Ao nos referimos a estilos de aprendizagem, ao qual contempla indivíduos que aprendem em tempos, espaços e maneiras diferentes; uns aprendem mais observando, outros ouvindo, outros conversando sobre o conteúdo e outros aprendem mais estudando só.

O Instituto Federal de Rondônia - IFRO atua conforme o inciso I, do art. 6º, da Lei de Criação dos Institutos Federais n.º 11.892/2008, que assegura a oferta de “educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (BRASIL, 2008).

Desta forma, entre as justificativas destacamos o papel social, no cenário estadual e nacional, do Instituto Federal de Rondônia - IFRO como referência em educação no estado de Rondônia, estando presente na maioria dos municípios, por meio dos cursos ofertados na modalidade da educação a distância.

O *Campus* Porto Velho Zona Norte, por exemplo, conta com 44 (quarenta) polos em parceria com prefeituras e 12 (doze) polos em parceria com a CAPES (Universidade Aberta do Brasil - UAB) no Estado de Rondônia, 11(once) polos em Paraíba, 1(um) polo em Pernambuco, 2 (dois) polos em Minas Gerais e 1 (um) polo internacional em *Guayaramerín* - Bolívia, a efetivação e implementação das maiores ofertas de cursos, na educação *online* do Instituto Federal de Rondônia.

O planejamento dos cursos da EaD do IFRO visa a aproximação com a instituição e a permanência e o êxito do estudante. Contam com profissionais da mediação pedagógica, o professor mediador, que é uma figura estratégica nos cursos a distância - é o agente responsável por orientar, guiar, provocar e instigar o estudante, despertando-lhe o interesse pelo curso, o desejo de aprender e de buscar novos horizontes. A tutoria pode ser exercida presencialmente ou a distância, onde as atribuições do professor mediador podem variar, conforme o projeto pedagógico de cada curso ou programa.

Neste contexto, esta pesquisa tem como proposta investigativa a verificação dos desafios e problemas enfrentados pelos Professores Mediadores no desenvolvimento de suas atividades, no contexto dos cursos de técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do Instituto Federal de Rondônia - *Campus*

Porto Velho Zona Norte.⁶

Para orientarmos a pesquisa, definimos como objetivo geral uma análise das práticas e desafios da mediação pedagógica em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Porto Velho Zona Norte.

E, como objetivos específicos, definimos:

- Averiguar o perfil profissional e as concepções/percepções dos professores mediadores quanto a sua atuação dentro do processo de ensino e aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na Educação a Distância.
- Analisar se os métodos e estratégias praticadas pelo Professor Mediador propiciam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD do IFRO- *Campus* Porto Velho Zona Norte- IFRO/PVZN.
- Investigar as dificuldades dos professores mediadores de ensino a distância em promover a mediação pedagógica e suas sugestões, como contribuições à mitigação dos problemas, desafios e o aprimoramento do processo de mediação pedagógica, nos cursos subsequentes da EaD do IFRO.
- Elaborar um curso *MOOC* como produto educacional para auxiliar no processo de formação e ambientação de novos professores mediadores convocados para atuarem nos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD no IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte, para que possam compreender sua atuação na EPT na EaD e desenvolver ações mitigadoras assertivas, diante de situações atípicas dentro do processo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é a modalidade educacional que visa à formação omnilateral dos sujeitos, isso numa visão progressista de pedagogia socialista, por meio da integração das dimensões trabalho, ciência e cultura (NOSELLA, 2009).

⁶ O projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, pela Plataforma Brasil foi aprovado sob o Parecer nº 5.803.395.

No Brasil, consoante a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (BRASIL, 1996) a Educação Profissional e Tecnológica articulada com a modalidade da Educação a Distância (EaD) tornou-se capaz de atender a todos os níveis de ensino, em cursos formais e não-formais, em instituições públicas e privadas.

Durante a pandemia do COVID-19, com o início do surto no ano de 2020, considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS, sendo o isolamento social primordial nesse período, foram necessárias algumas adaptações à sociedade mundial, uma vez que o homem e a sociedade foram obrigados a parar. Nesse tempo de isolamento, os meios tecnológicos, como a internet, foram recursos que tiveram uso significativo para o desenvolvimento da economia, da saúde, das relações humanas, da educação, entre outros.

Nesse cenário, a Educação não parou, mas se adaptou. A Educação a Distância se fortaleceu, sendo por meio dessa modalidade de ensino que a Educação foi sendo desenvolvida em todos os seus níveis. Para a continuidade das atividades, a escola, os profissionais da educação, os estudantes e os pais tiveram que se adequar à nova realidade, para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem.

Referindo-se à educação a distância, Martins e Zerbini (2014) apontam que, atualmente, o cenário educacional vem passando frequentes e substanciais modificações em relação ao oferecimento de cursos e métodos de ensino utilizados. Os autores compreendem a EaD como uma opção de ensino viável, e capaz de criar mecanismos que favoreçam e proporcionem a aprendizagem e a formação contínua.

Com a cibercultura⁷, devido à maior necessidade de acesso aos avanços tecnológicos nos últimos anos, especialmente as tecnologias móveis, se cultivou a ideia de que, uma vez conectados, maiores as possibilidades para ensinar e aprender em qualquer tempo e lugar. Além disso, como observa Kenski (2008), através da EaD é possível ultrapassar os limites geográficos para os estudos, formações, participação em eventos e conhecimento de outros lugares. De igual

⁷ O termo *cibercultura*, conceituado por Levy (p. 17), significa o "conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atividades, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço". LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999. Segundo Castells (1999, p. 413) aponta a existência de uma cultura da virtualidade real, que ocorre através da integração das novas tecnologias com a comunicação eletrônica, a eliminação de uma audiência de massa e o surgimento das redes interativas. CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

modo, Castells (2008, p. 414) explica que “esse novo sistema eletrônico de comunicação caracterizado pelo seu alcance global, integração de todos os meios de comunicação e interatividade potencial, está mudando e mudará para sempre nossa cultura”.

Nesse contexto, a tecnologia no decorrer dos anos vem sendo uma grandiosa aliada, permitindo que as fronteiras geográficas sejam ultrapassadas e as pessoas de diversos pontos do país, ou do planeta, se encontrem, compartilhem conhecimentos, obtenham novas experiências e estabeleçam relações.

Neste universo a educação *online*⁸ se expande no cenário brasileiro e mundial, devido às necessidades que giram em torno da globalização. Os avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e sua inserção nos ambientes corporativos e escolares oportunizam novas ações aos indivíduos envolvidos no processo.

Diante da legalidade na oferta educacional em diferentes modalidades do ensino à sociedade, que ainda tem, em sua maioria, dificuldade a seu acesso de forma pública e de qualidade, a EaD se coloca como possibilidade em levar a Educação às populações mais isoladas. Nesse sentido, a modalidade de ensino a distância é um método de inclusão, que oportuniza o ensino/aprendizagem aos indivíduos, englobando a classe trabalhadora, as pessoas que ficaram fora do processo educacional no tempo dito “correto”, por questões da faixa etária, dentre tantas outras razões.

De modo a assegurar o direito à educação aos brasileiros, a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica foi estruturada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008; a fim de ampliar e dar ao país, suporte e preparo especializado aos cidadãos, para atuar nos setores de ponta da economia, de acordo com sua localidade, através de conhecimentos técnicos diferenciados.

⁸ Educação a Distância, também denominada como Educação *Online* em algumas obras e publicações. Dar-se como exemplo:

SILVA, Marco (org.) *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2003. 540 p.

MONTEIRO, Angélica; MOREIRA, J. António.; ALMEIDA, Ana.C. (Org.). *Educação online: pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais*. Santo Tirso: De Facto Editores, 2012.

SILVA, Patrícia R.; RICCIO, Nícia C. R. *Reflexões sobre educação online*. Brasil: UFBA/ISP/PROGED, 2008.

PEREIRA, Carlos D. C. *Subjetividade e cognição na educação online: o surgimento da educação online no final do século XX*. Brasil: Editora Dialética, 2022.

COSTA, Cleide J.S. A.; MERCADO, Luís Paulo L. (Org.). *Pesquisa em Educação Online*. 1ed. Maceió: EDUFAL, 2011.

De acordo com o registrado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2018-2022) no estado de Rondônia o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) é uma das instituições que compõem a Rede, composto por 11 (onze) unidades, sendo 01 (uma) Reitoria, 09 (nove) Campi e 01 (um) *Campus* Avançado, 44 (quarenta) polos em parceria com prefeituras e 12 (doze) polos em parceria com a CAPES (UAB) no Estado de Rondônia, 11 (onze) polos em Paraíba, 1 (um) polo em Pernambuco, 2 (dois) polos em Minas Gerais e 1 (um) polo internacional em *Guayaramerín* - Bolívia.

O Instituto, por meio de parcerias firmadas com os Municípios do estado de Rondônia e com outros estados, vem expandindo e democratizando o ensino, implementando as políticas de inclusão educacional e profissional às comunidades que o IFRO atende, por meio da oferta de cursos na modalidade de EaD, colaborando e cumprindo com sua missão para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - IFRO (2018. p. 75) apresenta o *Campus* Porto Velho Zona Norte, como a unidade com estrutura diferenciada para atendimento da educação a distância. Conforme o PDI:

Tendo ciência do tripé que sustenta o ensino na Rede Técnica e Tecnológica Federal, o *campus* desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, prioritariamente em ações de Educação a Distância, em razão da característica de sua criação, que é atuar na promoção e produção de cursos EaD. Assim, realizou mais investimentos na estrutura de laboratórios e estúdios para a transmissão de aulas na modalidade EaD (PDI. 2018. p. 185).

Conforme o Decreto n.º 9.057 (2017), rege as condições e exigências específicas para as ofertas dos cursos na modalidade a distância, o IFRO tem suas regulamentações internas que norteiam suas ofertas e atividades, dentro do processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância, seguindo sua missão, visão e valores.

De acordo com o PDI-IFRO (2018-2022) sua missão, visão e valores são:

*Missão - Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável.

*Visão - Consolidar a atuação institucional, sendo reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência.

*Valores - Ética, transparência, comprometimento, equidade, democracia, respeito e efetividade (PDI. 2018. p. 33 e 34).

Com base em seus princípios fundantes, o processo de ensino e aprendizagem no IFRO, na modalidade a distância, constam delineados no sentido de oportunizar ao indivíduo, meios de conseguir alcançar seus objetivos (o aprender a fazer), concomitantemente, nos aspectos técnicos e humano, condições de compreender, preparar-se e fazer parte do mundo do trabalho, das dinâmicas das relações humanas, a superar seus desafios. Ao mesmo tempo que ativo, não perder o foco dos impactos de suas ações na coletividade.

Nesse sentido, o PDI (2018) prevê práticas acadêmicas que estimulem a interdependência desse indivíduo com seus pares (o aprender a viver juntos), se construindo com o meio e com o outro, com respeito a diversidades e seus aspectos, que envolve o ser individual, cultural e coletivo. Todo o processo é conduzido em prol do desenvolvimento integral do indivíduo (o aprender a ser), enquanto pessoa e cidadão, em constante transformação de si e de seu conhecimento.

Como analisam Frigotto e Ciavatta (2002), na educação é importante valorizar as experiências, os conhecimentos prévios, as vivências da realidade, trazendo o trabalho como eixo articulador, incentivando a autonomia e não à subordinação.

Nesse sentido, em conformidade com o que preconiza o Decreto n.º 9.057 (2017), os estudantes não estão sozinhos dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, mas acompanhados pelos professores mediadores no desenvolvimento de cada etapa de sua formação durante o curso na EaD, como a mediação de tutores e profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados ao nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do curso - PPC e no plano de ensino das disciplinas, que deverão descrever as atividades realizadas a distância, juntamente com a carga horária definida para cada uma, explicitando a forma de integralização da carga horária destinada às atividades *on-line* (BRASIL, 2017, p 2).

Em 2016, por meio da Resolução n.º 1, de 11 de março, do Conselho Nacional de Educação (CNE), no § 2º do Art. 8, reconhece os tutores como profissionais da educação, sendo eles participantes ativos do processo pedagógico. Conforme o Art. 8 § 2º Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica,

junto a estudantes, na modalidade de EaD. (BRASIL, 2016).

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) apresenta uma divisão e definição objetiva da atuação dos tutores e docentes, relacionada a essa modalidade. O documento prevê a relação entre os sujeitos, para que ocorra a interação, e a mediação pedagógica, seja ativa e colaborativa no processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, o documento estabelece que um sistema de tutoria de qualidade na educação a distância deve antever a atuação de tutores a distância e presencial (BRASIL, 2007a):

A **tutoria a distância** atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

A **tutoria presencial** atende os estudantes nos polos, em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso (BRASIL, 2007a, p. 21-22. Grifo nosso).

Para Mendes (2016), tendo a oferta de curso e uma estrutura e organização das ações de tutoria/mediação, uma instituição fornecerá aos estudantes melhores condições para a aprendizagem. Ademais, em consonância com os Referenciais (BRASIL, 2007, p. 21), a função docente desempenhada pelos tutores se configura como fundamental para a construção do conhecimento na EaD.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelos mediadores, segundo os estudos de Mendes (2016), ele elenca algumas atribuições que considera importantes conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Principais atribuições dos tutores

MEDIADOR PRESENCIAL	MEDIADOR A DISTÂNCIA
Participar das atividades de capacitação propostas pela Universidade.	Participar das atividades de capacitação propostas pela Universidade.

Demonstrar domínio do conteúdo específico da disciplina.	Demonstrar domínio do conteúdo específico da disciplina.
Estar presente no polo nos horários previstos.	Atender às solicitações dos alunos, sempre ajudando a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada.
Atender e orientar os alunos que vão ao polo, individualmente ou em grupo.	Enfatizar para os alunos a necessidade de se adquirir uma autonomia de aprendizagem.
Orientar o aluno para a metodologia da educação a distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia.	Orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem.
Familiarizar o aluno com o hábito da pesquisa, com o objetivo de aprofundar e atualizar os conteúdos da disciplina.	Encorajar os alunos na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc.
Emitir relatório mensal de desenvolvimento de conteúdo da disciplina a ser enviado ao coordenador da disciplina.	Comunicar-se com os alunos ausentes encorajando-os a participar das tutorias presenciais/a distância como um auxílio no processo de aprendizagem
Conhecer a estrutura de funcionamento do polo.	Participar de encontros, videoconferência, atividades culturais e seminários presenciais/online promovidos pela coordenação do curso.
Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina e ajudar os alunos a se manterem em dia.	Cumprir com pontualidade os horários de atendimento aos alunos pelo AVA.
Conhecer as ferramentas de apoio e orientar os estudantes para o uso delas.	Oferecer oportunidades de aprendizagem através da plataforma (fórum, "chats", construção de páginas da disciplina, formação de grupos de estudo virtuais etc.).
Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas, tanto as presenciais quanto as oferecidas na plataforma.	Auxiliar o professor coordenador de disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais.
Discutir e esclarecer dúvidas de conteúdo	Acompanhar e atualizar as informações pertinentes a sua disciplina na plataforma
Corrigir Avaliações Presenciais (AP).	Corrigir as Avaliações a Distância (AD)
Participar da aplicação das Avaliações Presenciais (AP).	Elaborar gabaritos sempre que solicitado.
Manter-se em comunicação permanente com o coordenador da disciplina.	Apresentar um relatório mensal de atividades.

Fonte: Mendes (2016, p. 109) adaptado pela autora.

De acordo com Oliveira, Mill e Ribeiro (2014), a mediação pedagógica é um dos elementos fundamentais ao sucesso de um projeto na modalidade EaD, exercida pelo tutor/mediador. O mediador, em sua atuação dentro do Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA), tem inúmeras possibilidades de conduzir e vivenciar situações aos estudantes, para que sejam capazes de construir e reconstruir seus conhecimentos e para que os conteúdos do curso sejam efetivamente incorporados em diversos contextos.

Saraiva (2010, p. 161) descreve que o tutor deve proporcionar aos seus estudantes instrumentos para que eles “aprendam a dominar-se e a produzirem-se como sujeitos”, o desenvolvimento de um sujeito autônomo. Nesse sentido, Masetto (2015), ressalta algumas características do tutor, que são importantes para suas ações de mediação, como: ter criatividade; ter empatia; corresponsabilidade; parcerias com alunos; cultivar e estabelecer o respeito mútuo com todos; conhecimento em sua área; boa comunicação: oral e escrita; diálogo; saber expressar-se em função de conduzir uma comunidade no AVA, para que se fortaleça no desenvolvimento da aprendizagem.

No cenário da educação a distância, conforme os pesquisadores, de maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, o professor mediador é o profissional que assegura o cumprimento da qualidade na comunicação, do material disponibilizado, acompanhando, estimulando, auxiliando e avaliando a aprendizagem dos estudantes durante todo o processo.

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da pesquisa participante e exploratória, sendo este estudo iniciado a partir de levantamento bibliográfico e documental. Os teóricos selecionados para a pesquisa foram primordiais para o direcionamento das ações de investigação, assim como documentos regulamentadores institucionais, leis, instruções normativas etc., que balizaram a discussão a partir da legalidade de alguns processos investigados, no que concerne à Educação a Distância.

Considerando a subjetividade do objeto desta pesquisa - a mediação pedagógica *online* - a abordagem do tipo qualitativa justifica-se diante de sua correlação, o que diverge da abordagem do tipo quantitativa. Na perspectiva de Chizzotti (2008, p. 25) a pesquisa qualitativa leva em consideração a possibilidade de o pesquisador interagir direto e prolongadamente com vários dados e ambientes, os sujeitos e o problema a ser pesquisado.

Conforme a concepção de Brandão e Streck (2006), os quais embasam que a pesquisa participante deve ser considerada:

Um repertório múltiplo e diferenciado de experiências de criação coletiva de conhecimentos destinados a superar a oposição sujeito/objeto no interior de processos que geram saberes e na sequência das ações que aspiram gerar transformações a partir também desses conhecimentos (BRANDÃO; STRECK, 2006, p. 12).

Com base nos objetivo da pesquisa, faz-se necessária a abordagem exploratória, que de acordo com Gil (2002, p. 41), é uma modalidade de pesquisa que proporciona ao pesquisador uma maior proximidade com o problema, tornando-o explícito e/ou permitindo a construção de hipóteses, com o objetivo principal de aperfeiçoar ideias propostas inicialmente, bem como oportunizar novas descobertas.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa com abordagem exploratória possibilitou o contato direto com os sujeitos, com a realidade a ser pesquisada, de modo a percebê-la tal como ela é, deixando de lado a subjetividade do pesquisador.

A pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender os significados que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. O processo de pesquisa envolve as questões e os procedimentos que emergem, os dados tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados (CRESWELL, 2010, p. 26).

Assim, as reflexões de Brandão e Streck (2006), Chizzotti (2008), Gil (2002) e Creswell (2010) se conectam ao argumentarem sobre a tipologia da pesquisa levando em consideração os objetivos, a abordagem e a metodologia a ser desenvolvida, respeitando a peculiaridade de cada estudo.

3.2 Local e sujeitos envolvidos na pesquisa

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - *Campus* Porto Velho Zona Norte, tendo como sujeitos participantes a equipe de mediação pedagógica, que atuou especificamente no segundo semestre de 2022, no Curso Técnico Subsequente em Administração - modalidade Educação a distância.

A escolha por essa instituição deu-se por ser este o local de trabalho da pesquisadora, que visa realizar o estudo para aprimorar sua prática pedagógica e contribuir para o desenvolvimento da Rede como um todo. Ademais, o fato de

conhecer a instituição, sua estrutura e seu funcionamento, contribuiu para o planejamento e execução das etapas da investigação.

Conforme informações disponibilizadas pela Coordenação de Educação a Distância - CEaD, durante o respectivo 2º semestre de 2022, o *campus* ofertou somente o Curso Técnico Subsequente em Administração (CTADMSUB) no nível de ensino médio técnico totalmente EaD, onde atuaram junto a turma 04 (quatro) professores mediadores. Destaca-se que os sujeitos da pesquisa atuaram como professores mediadores, junto aos estudantes que ingressaram no último processo seletivo para os cursos técnicos subsequentes, modalidade a distância, que foi realizado pela instituição no ano de 2020, por meio do Edital n.º 10/2020/REIT-CEA/IFRO, de 28 de abril de 2020, onde foram efetivadas 722 matrículas, vinculadas ao IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte, de acordo com as informações do Painel de Indicadores do IFRO.

Destarte, os professores mediadores são profissionais, bolsistas, contratados pela instituição de acordo com a Resolução n.º 05/CONSUP/IFRO, de 20 de janeiro de 2017. Uma vez que, a Lei n.º 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, dá ao IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte autonomia para a gestão pedagógica, tecnológica e administrativa na oferta de cursos.

3.3 Etapas e fases da pesquisa

Para o desenvolvimento da Pesquisa organizamos em 4 etapas, que estão relacionadas aos objetivos específicos da pesquisa, apresentados a seguinte:

Etapas 1: a etapa 1 está relacionada com o primeiro objetivo específico da pesquisa – conhecer o perfil profissional e as concepções/ percepções dos mediadores quanto a sua atuação dentro do processo de ensino e aprendizagem na Educação à Distância. Nessa etapa as ações foram realizadas junto à Coordenação de Educação a Distância. Onde tivemos acesso aos dados e documentos *online*, como: dos relatórios mensais de atividades dos mediadores, registros de editais de seleção de mediadores e relatório de comissões. Na etapa 1, desenvolvemos a aplicação dos questionários da pesquisa (Apêndice B - aplicado aos gestores colaboradores; Apêndice C - disponibilizado aos professores mediadores) e a realização das entrevistas individuais - *online* com os professores mediadores (norteada pelo Apêndice D).

Etapa 2: a etapa 2 está associada com o segundo objetivo específico da pesquisa – investigar os possíveis desafios, dificuldades dos mediadores a distância em promover a mediação pedagógica e suas sugestões, como contribuições à mitigação dos desafios e o aprimoramento do processo de mediação pedagógica, nos cursos subsequentes da EaD do IFRO. Nessa fase, o levantamento do conhecimento, das ações de pesquisa tiveram continuidade junto à Coordenação de Educação a Distância. As bases das informações foram os relatórios de atividades dos mediadores, os dados disponíveis por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do *Campus* PVZN, relatórios do setor (CEaD), os questionários e as entrevistas da pesquisa e o caderno de registro do pesquisador. Por meio de alguns instrumentos da pesquisa foi possibilitado aos mediadores o compartilhar dos desafios enfrentados na mediação pedagógica e as suas ações e sugestões de minimização dos desafios e dificuldades vivenciados.

Etapa 3: a etapa 3 é correlata ao terceiro objetivo específico da pesquisa – analisar se os métodos e estratégias praticadas pelo Professor Mediador propiciam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD do IFRO- *Campus* Porto Velho Zona Norte - IFRO/PVZN. No passo 3, a investigação teve como base os dados disponíveis nos relatórios de atividade, no AVA, nos questionários e formulários disponibilizados pela Coordenação de Educação a Distância, o PPC do curso, arquivos do IFRO, informações da internet, dos questionário e das entrevistas com os profissionais. Assim como, a curadoria de artigos, livros e revistas para uma base sólida para o estudo, sendo o material composto por conteúdos específicos sobre a EPT, a EaD e da prática docentes para mediação, que explore uma abordagem libertadora e integral do homem para a educação profissional. Onde nos possibilitou a construção de um referencial teórico apropriado ao estudo.

Etapa 4: a última etapa da pesquisa, correferido ao quarto objetivo específico da pesquisa – elaborar o produto educacional para auxiliar no processo de formação e ambientação de novos professores mediadores convocados para atuarem nos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD no IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte. A etapa 4 - corresponde à pesquisa de similares, à organização, tabulação, análise e interpretação do conjunto de dados coletados por meio dos instrumentais, que nos possibilitaram a obtenção de conclusões em relação aos objetivos propostos. Nos levando à culminância do estudo, sendo a

elaboração desta dissertação e a construção do curso formativo *online* de curta duração, na plataforma *Massive Open Online Courses (MOOC)*, o qual foi desenvolvido com a colaboração dos sujeitos participantes, suas práxis, vivências e percepções. Sendo o curso, o Produto Educacional, mais detalhado no item 5 deste estudo.

3.3.1. *Corpus* teórico

O *corpus* teórico da pesquisa ora apresentada buscou a investigação sobre a temática da mediação pedagógica, a partir da atuação do professor mediador/tutor no ensino profissional e tecnológico na Educação a Distância, especificamente no Instituto Federal de Rondônia, *Campus* Porto Velho Zona Norte. A pesquisa é de caráter bibliográfico e documental, realizadas por meio da leitura exploratória, analítica e interpretativa dos materiais e textos, objetivando a curadoria de um referencial teórico congruente para nortear o desenvolvimento da pesquisa. No sentido posto, a ligação entre o recorte e o problema de pesquisa ora apresentado levou a escolha da teoria/ metodologia para a investigação do trabalho, tendo em vista os tipos de dados levantados.

Neste contexto, na prática, os tipos de pesquisa se complementam, destacando uma ou outra forma. Sobre tipo de pesquisa, Demo (2000, p. 22) traz a concepção de que:

[...] todas as pesquisas são ideológicas, pelo menos no sentido de que implicam posicionamento implícito por trás de conceitos e números; a pesquisa prática faz isso explicitamente. Todas as pesquisas carecem de fundamento teórico e metodológico e só têm a ganhar se puderem, além da estridência categorial, apontar possibilidades de intervenção ou localização concreta.

Assim, diante dos objetivos desta pesquisa, esta tipifica-se como pesquisa qualitativa exploratória. No geral, a pesquisa exploratória, segundo Gil (2002, p. 41) é caracterizada por ter planejamento flexível, o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, análise de similares, o que possibilita a compreensão do fenômeno por diferentes perspectivas.

Severino (2007, p. 122) contextualiza a pesquisa exploratória referindo-se a “um mergulho no microssocial, olhado com lentes de aumento. Aplica métodos e técnicas compatíveis com a abordagem qualitativa.”

Portanto, é fundamental que todas as etapas da pesquisa sejam realizadas com clareza e precisão, pois os registros devem retratar a veracidade do que foi observado. Isso é essencial para a validade da pesquisa e que venha a contribuir para a resolução de problemas semelhantes.

3.3.2. Pesquisa documental

O período dedicado à pesquisa documental contribuiu significativamente para o desenvolvimento da pesquisa. Onde permitiu o levantamento de informações e dados disponíveis em arquivos públicos; arquivos particulares; fontes estatísticas; fontes não escritas; materiais digitais e físicos como: livros, relatórios, documentos oficiais, legislações, artigos etc. para um aporte teórico relevante para o estudo.

Assim, selecionamos as legislações, os documentos institucionais, os arquivos *online*, etc. Sendo alguns deles apresentados a seguir:

* Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. A qual dispõe em seu artigo 80 que: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (BRASIL, 1996).

* Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O Decreto, delibera sobre a educação a distância, a oferta do ensino Técnico de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação por meio da modalidade e suas peculiaridades.

* Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de março de 2016, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

* Lei n.º 11.741, de 16 de julho de 2008 - lei que delibera sobre os arts. 37, 39, 41 e 42 do CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL da Lei n.º 9.394, que trata Da Educação Profissional e Tecnológica. A respectiva Lei n.º 11.741, sanciona:

Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2008).

* Plano de desenvolvimento institucional – PDI, 2018-2022 do IFRO. O PDI é o documento norteador do planejamento e da gestão, onde são apresentados os objetivos e as metas institucionais estratégicas. O documento é desenvolvido em cumprimento ao Art. 14. da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e a outros dispositivos legais vigentes.

* Resolução do IFRO de n.º 05/CONSUP/IFRO, de 20 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento de concessão de bolsas de apoio a programas de EaD no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. A Resolução n.º 05/CONSUP/IFRO é o instrumento legal que possibilita a contratação e concessão de bolsas aos profissionais que atuam nas ofertas de cursos na EaD pelo IFRO.

* Resolução n.º 18/REIT - CEPEX/IFRO, de 24 de setembro de 2020, que dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte.

O item 2.4. Público Alvo, da Resolução n.º 18 define que:

O Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, na modalidade EaD, destina-se aos alunos que concluíram o Ensino Médio tanto da rede pública ou privada de ensino, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que tenham sido selecionados em processo seletivo público (IFRO - PVZN, 2020).

Por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) o IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte apresenta a visão sintética da formação técnica e da carreira profissional do discente, compreendendo os seguintes aspectos: perfil, missão, contextos histórico e geográfico, objetivos, concepções e organização curricular. Construindo assim, o perfil desejado do futuro egresso, focando nas necessidades do indivíduo e da comunidade que está inserido.

* Edital n.º 25/2021/PVZN - CGAB/IFRO, de 01 de setembro de 2021, que rege o processo de seleção de bolsistas para atuarem nas demandas relacionadas à oferta de cursos na modalidade de educação à distância. Tal edital, é o documento norteia o processo de seleção de bolsistas, pelo qual os professores mediadores, sujeitos da pesquisa, foram vinculados ao IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte para atuarem na mediação pedagógica do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, na modalidade EaD.

Ludke e André (2014, p. 45) nos apresentam que, a pesquisa documental é uma técnica relevante dentro da abordagem de dados qualitativos, pois os documentos são fontes originais de informações sobre um determinado assunto.

O pensamento dos autores alinham-se com a afirmação de Gil (1999, p. 66), a pesquisa documental “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Diante disso, a pesquisa documental nos proporcionou a obtenção de materiais para nortear e responder os objetivos pretendidos neste estudo.

3.3.3. Construção dos dados

Os dados foram constituídos desde a construção do referencial teórico, que se deu por meio de levantamento bibliográfico e documental. Assim, como a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, os questionários e a entrevista semiestruturada.

O questionário de pesquisa - Apêndice C (composto de vinte e seis (26) questões fechadas e abertas) foi disponibilizado aos 04(quatro) professores mediadores colaboradores da pesquisa por meio eletrônico (formulários do *Google*), sendo enviado por e-mail e por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*), no período de 20/03/2023 a 24/03/2023. O questionário de pesquisa - Apêndice B (composto por vinte e uma (21) questões fechadas e abertas) foi aplicado aos gestores colaboradores, seguindo a mesma organização.

As entrevistas ocorreram entre os meses de março e abril de 2023, conforme a disponibilidade de horário informada pelos participantes em retorno ao e-mail. As entrevistas ocorreram em formato *online*, via *Google meet*, sendo norteadas pelo roteiro semiestruturado (Apêndice D), onde buscou-se observar, identificar e compreender sobre a didática; as ações de mediação desenvolvidas e sobre os desafios enfrentados na mediação pedagógica; sobre os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na EaD, durante o Curso Técnico Subsequente em Administração; sobre as metodologias utilizadas por eles e as abordadas na pesquisa.

Os momentos das entrevistas foram gravadas mediante a autorização verbal, no início do encontro, e anteriormente por meio do TCLE. Os diálogos foram transcritos posteriormente para a análise dos dados.

Esses encontros foram de grande valor na construção dos dados qualitativos, pois além de complementar as informações já obtidas a partir dos documentos consultados, revelaram novos aspectos da atividade de tutoria/mediação na EaD. Segundo Zanette (2017, p. 150) a entrevista é um mecanismo pertinente para dar ao outro o lugar de fala, à palavra, a fim de captar informações para a pesquisa.

Durante a coleta de dados e dos métodos utilizados ao longo da realização das 04 etapas da pesquisa, buscou-se uma cautelosa sistematização do material, a partir da análise sob o embasamento teórico/metodológico escolhido. Conforme Bardin (2011), a organização da análise de conteúdo deve ser realizada em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências ou/e interpretação.

No sentido apresentado por Bardin, a Análise de Conteúdo (AC) se apresentada da seguinte forma:

O termo análise de conteúdo designa: um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Portanto, o método de Análise de Conteúdo utilizado neste estudo possibilitou uma análise com base em inferências extraídas dos conteúdos produzidos a partir da participação dos mediadores a distância e da colaboração dos gestores da CEaD, no preenchimento de questionários e participação nas entrevistas. A interpretação direcionada por meio de indicadores nos possibilitou a liberdade de análise, minimizando os riscos de perder a objetividade da investigação.

3.3.4. Análise de similares

Na perspectiva de construção do produto educacional no formato de um curso *online* de curta duração para a capacitação inicial de mediadores para Educação Profissional e Tecnológica na EaD, disponível por meio da plataforma MOOC do IFRO, realizou-se um processo de análise de similares, no qual foram selecionados 03 (três) competidores relacionados à formação de tutores e formação pedagógica em Educação a Distância. Os similares selecionados estão descritos no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2. Demonstrativo com a descrição dos similares analisados na pesquisa.

ANÁLISE DE SIMILARES		
Similar 1 – Formação de Tutores On-line – Universidade Federal de São Paulo -UAB. 2020. Link de acesso ao material no Educapes: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/584518 Link de acesso a plataforma do curso: https://formacursos.unifesp.br	Similar 2 – Curso de formação pedagógica em Educação a Distância - Instituto Politécnico de Santarém. 2021. Link de acesso ao material no Educapes: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/597431 Apesar da denominação do curso, o material apresenta-se com o formato de livro digital na plataforma da Educapes.	Similar 3 – Produto Educacional: Curso para Formação de Tutores - Universidade de São Paulo. 2020. Link de acesso ao material no Educapes: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573585 Apesar da denominação do curso, o material do curso apresenta-se em formato de arquivo PDF, na plataforma da Educapes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Os similares apresentados no quadro 2 foram localizados por meio da plataforma eduCAPES⁹. O que mais se aproxima do produto produzido por nosso estudo é o Similar 1, visto que seu formato é mais direcionado ao público interessado em formação/ capacitação inicial de mediadores.

4. ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

4.1. Procedimentos metodológicos para análises dos dados

Os dados resultantes da pesquisa foram obtidos por meio dos questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa, sendo eles: professores mediadores e gestores colaboradores. Como os questionários foram aplicados por meio de ferramenta eletrônica (*Google forms*), a tabulação dos dados ocorreu com o auxílio dos gráficos, de planilhas eletrônicas, recurso vinculado ao próprio formulário *online*. Assim, foi realizado o processo de apreciação e interpretação das informações para proporcionar melhor visualização dos resultados.

As entrevistas foram transcritas em formato de planilhas eletrônicas, por meio das gravações dos encontros que ocorreram durante o processo de pesquisa.

⁹ O eduCAPES é um portal de objetos educacionais para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos. O eduCAPES engloba em seu acervo milhares de objetos de aprendizagem, [...] materiais de pesquisa e ensino que estejam licenciados de maneira aberta, publicados com autorização expressa do autor ou ainda que estejam sob domínio público. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/redirect?action=about> Acesso em: 24 abr. 2023.

Foi realizada a categorização das informações, comparando as respostas obtidas junto aos sujeitos da pesquisa com os levantamentos bibliográficos de referências que tratam sobre o objeto de estudo, neste caso, as práticas e os desafios da mediação pedagógica em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte. Segundo Bardin (2011), em relação a essa etapa da pesquisa:

É a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise. Recorrendo ou não ao ordenador, trata-se de estabelecer um programa que, podendo ser flexível (quer dizer, que permita a introdução de novos procedimentos no decurso da análise), deve, no entanto, ser preciso (BARDIN, 2011, p. 95).

Uma vez delimitado o campo da pesquisa e seu corpus, a etapa seguinte definiu as categorias. Da perspectiva da Análise de Conteúdo, as categorias podem surgir de duas maneiras: definidas a priori; quando seus indicadores são pré-determinados em função da busca a uma resposta específica pelo pesquisador, ou categorias não definidas (posteriori), quando o pesquisador decide buscar no material/conteúdo a serem pesquisados os discursos que “emergem da fala”.

Nesta pesquisa, partimos das categorias pré-determinadas, com base nos estudos realizados por Teles (2009) sobre as categorias de funções dentro da atuação do professor mediador: função pedagógica, função gerencial, função social e função técnica; buscando compreender as práticas e os desafios da mediação pedagógica na Educação a Distância, nos cursos de técnicos subsequentes do IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte

Segundo Ludke e André (2014, p. 58), durante o desenvolvimento da pesquisa e análise dos dados, as categorias podem ser modificadas; ampliadas, combinadas, subdivididas; ou seja, não são engessadas, de modo a facilitar a organização e apresentação dos dados.

Na apresentação dos resultados, os professores mediadores participantes da pesquisa serão chamados de Prof. 01, Prof. 02, Prof. 03 sequencialmente, para que as identidades sejam protegidas, frisando que todas as informações são sigilosas e confidenciais, cumprindo-se os aspectos éticos e legais das pesquisas envolvendo seres humanos, por meio do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRO e da Plataforma Brasil.

Após a construção dos dados, por meio do questionário e da entrevista, as respostas dadas ao questionário foram agrupadas, considerando o tipo de respostas dadas, de acordo com a temática, categorias e códigos definidos na pesquisa. Em seguida, procedeu-se à análise das falas durante as entrevistas. Essa classificação possibilitou maior clareza e organização na última etapa deste estudo.

A partir da pesquisa bibliográfica, dos resultados gerados e dos pontos considerados necessários pelos participantes do estudo, conseguimos construir a dissertação, dois infográficos, um resumo expandido¹⁰ e, por fim, o produto educacional: um curso na plataforma *MOOC* - Formação de mediadores para EPT na EaD.

4.2. Resultado do questionário e da entrevista

O questionário e a entrevista visaram alcançar três objetivos: 1) conhecer o perfil profissional e as concepções/percepções dos mediadores quanto a atuação dentro do processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância; 2) investigar os possíveis desafios e dificuldades dos mediadores à distância em promover a mediação pedagógica e suas sugestões, como contribuições à mitigação dos desafios e o aprimoramento do processo de mediação pedagógica, nos cursos subsequentes da EaD do IFRO/PVZN e; 3) analisar se os métodos e estratégias praticadas pelo Professor Mediador propiciam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD do IFRO-*Campus* Porto Velho Zona Norte.

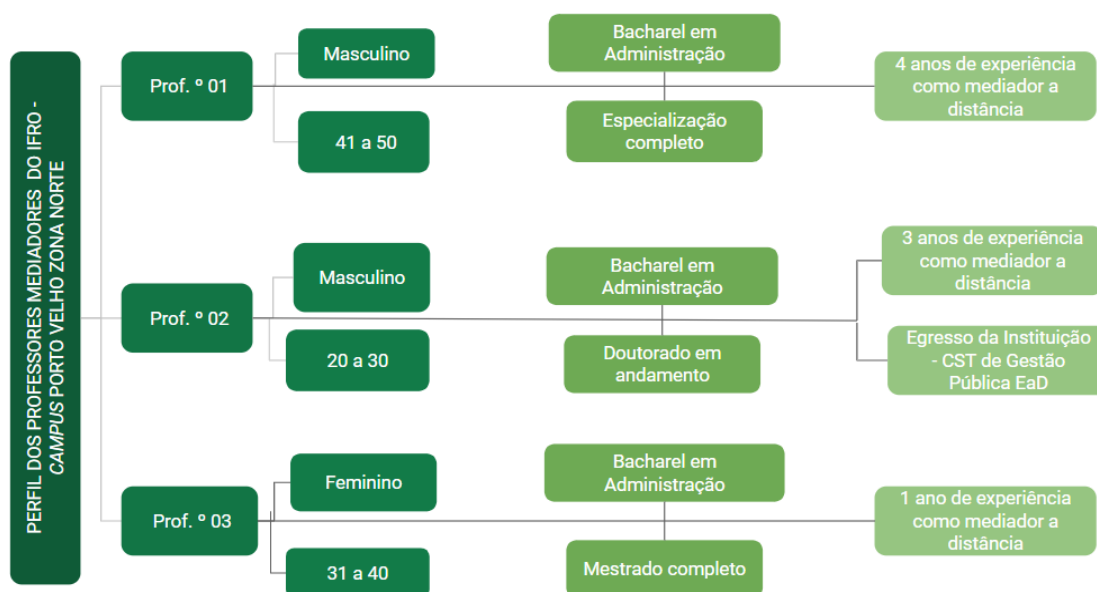
Para melhor compreensão das informações, as 26 questões do Apêndice C; as 21 questões do Apêndice B; e as 08 questões do Apêndice D¹¹, foram divididas em categorias após a pré-análise, sendo elas: Perfil dos sujeitos da pesquisa; Atuação: métodos e estratégias praticadas na mediação; Condições de trabalho e; Avaliação e satisfação profissional. Todos buscaram responder aos três objetivos propostos acima.

¹⁰ Resumo expandido intitulado “Mediação pedagógica: práticas e desafios em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Porto Velho Zona Norte” apresentação oral no VI Congresso Amazônico EAD 2023.

¹¹ Identificação dos Apêndices utilizados para coleta de dados: APÊNDICE B - Questionário de Pesquisa (Gestores); APÊNDICE C - Questionário de Pesquisa (Mediadores) e APÊNDICE D - Roteiro de entrevista.

Diante do **primeiro objetivo**, a saber, conhecer o perfil profissional e as concepções/percepções dos mediadores quanto a sua atuação dentro do processo de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação a Distância, é possível visualizar algumas informações na Figura 1, abaixo, sobre o perfil dos professores mediadores que atuaram no Curso Técnico Subsequente em Administração - EaD, no segundo semestre de 2022:

Figura 1 - Perfil dos Mediadores que atuaram no curso técnico subsequente na modalidade EaD, no segundo semestre de 2022 no IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte.



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

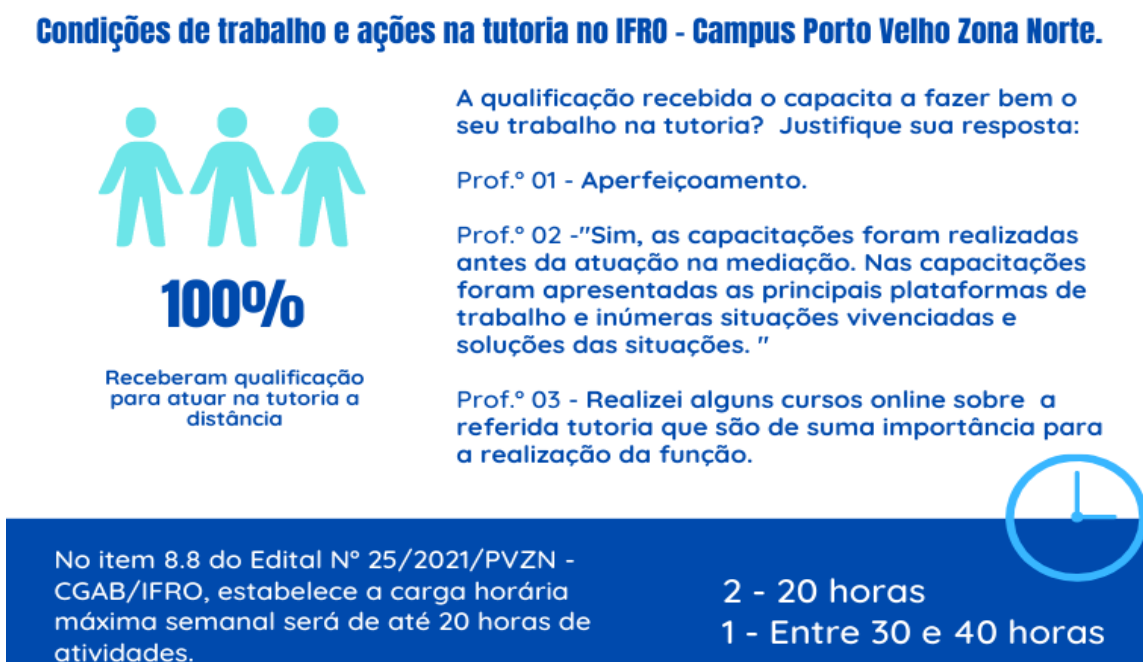
Conforme o PPC do curso de Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, EaD do IFRO *Campus* Porto Velho Zona Norte, é necessário aos professores mediadores formação na área do curso, ou seja, graduação em Administração. Os mediadores colaboradores desta pesquisa têm entre 1(um) a 4(quatro) anos de experiência em mediação na Educação a Distância.

Ademais, os Prof. 01 e Prof. 02 já atuaram em outros tipos de ofertas de cursos que contemplam a EPT, já atuaram como mediadores em outras instituições de ensino e/ou estudaram na respectiva modalidade, o que lhes possibilita uma familiaridade com esse formato de ensino e seus recursos. O Prof. 02 informou que é egresso da Instituição (IFRO), do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública, na modalidade EaD, e que sua experiência enquanto educando contribuiu para sua práxis na mediação junto ao IFRO.

Por outro lado, para o Prof. 03 essa foi a sua primeira oportunidade de atuar como mediador em um curso na EaD, o que lhe proporcionou 1(um) ano de experiência profissional.

Sobre o **segundo objetivo** da pesquisa, de investigar os possíveis desafios e dificuldades dos mediadores à distância em promover a mediação pedagógica e suas sugestões, como contribuições à mitigação dos desafios e o aprimoramento do processo de mediação pedagógica nos cursos subsequentes da EaD do IFRO, os mediadores/colaboradores da pesquisa afirmaram que o IFRO oferece capacitação inicial e continuada aos seus professores para atuarem na Educação a distância. Segundo informado por eles, é dado aos profissionais autonomia para que se possa realizar outras formações (em outras instituições) relacionadas a mediação pedagógica, conforme informações disponibilizadas abaixo na Figura 2 - Condições de Trabalho disponibilizada pelo IFRO aos Professores Mediadores.

Figura 2- Condições de Trabalho disponibilizadas pelo IFRO aos Professores Mediadores.



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Conforme apresentado na figura 2, quando os mediadores foram questionados sobre a carga horária semanal que gastam para realizar a atividade de tutoria, 02 (dois) mediadores responderam que faziam 20 horas por semana. Já o Prof. 01 informou que realizava entre 30 e 40 horas por semana de atividade. Contudo, é válido ressaltar que no edital de seleção dos mediadores, neste caso o

Edital n.º 25/2021, em seu item 8.8 estabelece a carga horária máxima semanal de 20 horas de atividades, conforme apresenta a figura 2 anteriormente. As atividades de mediação são todas realizadas em formato *online*, não sendo necessário ir ao *Campus* Porto Velho Zona Norte- IFRO/PVZN para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os mediadores afirmaram acompanhar turmas que variaram entre 60 a mais de 100 estudantes matriculados, sendo as turmas compostas por diferentes polos. Nesse sentido, o mediador busca acolher, fortalecer o sentido de pertencimento, a humanização e a construção de comunidade virtual de aprendizagem saudável entre os estudantes, respeitando as singularidades de cada um.

A esse respeito, Libâneo (2009) assevera que o papel do professor mediador é guiar, orientar e incentivar os alunos, desempenhando a mediação pedagógica para garantir de forma eficaz o processo de ensino e aprendizagem.

No tocante à questão do trabalho como princípio educativo e integralidade, Ramos (2009, p. 57) esclarece que:

O trabalho como princípio educativo, porém, vai além disso, porque implica no reconhecimento do sentido da Integralidade. O trabalho como princípio educativo é um princípio filosófico baseado na autonomia do ser de produzir e manter sua existência e a do outro sempre em relação. Portanto, ter o trabalho como princípio educativo significa impedir que se naturalize a ideia de que alguns seres humanos não trabalhem para produzir sua existência, mas se apropriem do trabalho de outrem para fazê-lo.

Nessa direção, ancorada nas concepções de Gramsci (1981) o qual enfatiza o trabalho como princípio educativo, no que tange à superação da dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual, integrando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo e formar sujeitos, capazes de atuar em cargos não antes ocupados, como dirigentes e cidadãos.

Neste contexto, o educador nunca para de estudar. Seu trabalho ocorre como princípio educativo, para e dentro do processo educacional. O professor mediador, antes de desenvolver suas atividades de mediação, precisa ser preparado, ter conhecimento sobre a instituição, suas diretrizes, seus documentos norteadores do ensino e dos conteúdos a serem desenvolvidos, para que possam compreender e atuar efetivamente para o processo de forma integral dos educandos.

Segundo revelam os estudos de Ferraz e Belhot (2010):

A definição clara e estruturada dos objetivos [...], considerando a aquisição de conhecimento e de competências adequados ao perfil profissional a ser formado direcionará o processo de ensino para a escolha adequada de estratégias, métodos, delimitação do conteúdo específico, instrumentos de avaliação e, conseqüentemente, para uma aprendizagem efetiva e duradoura (FERRAZ; BELHOT, 2010, p. 422).

Os estudos de Ferraz e Belhot (2010) se interligam aos estudos de Teles (2009) por meio dos conhecimentos e de competências exigidas dentro das categorias de funções definidas por Teles (2009), pelas quais permeiam a atuação do professor mediador, sendo elas:

- * Função pedagógica (composta por tudo o que é realizado para apoiar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo);
- * Função gerencial (composta por atividades que desencadeiem ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso);
- * Função social (composta por processo comunicativo entre professor e aprendiz), e
- * Função técnica (composta por amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem).

Destarte, neste contexto, a Resolução n.º 26, de 5 de junho de 2009, (Brasil. 2009), afirma que são obrigações do tutor:

Mediar à comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar às atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino; elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável; apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos pólos, em especial na aplicação de avaliações (Brasil. 2009, p. 11-12).

Sendo os professores mediadores capacitados para atuação na EaD, levam em consideração a existência de situações inusitadas, incomum à prática e à formação desses profissionais. Assim, os professores mediadores perceberam e consideram importantes, alguns pontos ao desenvolverem as suas atividades na mediação pedagógica na Educação a Distância, nos cursos de técnicos subsequentes do IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte, sendo os pontos

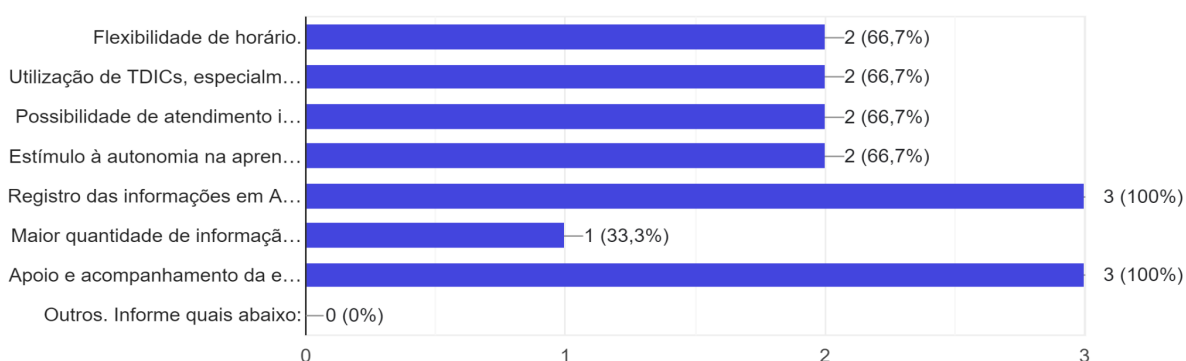
identificados como: **práticas; facilitadores ou possibilidades e os desafios** da práxis do profissional mediador.

Diante de alguns questionamentos, os sujeitos participantes da pesquisa consideraram os pontos apresentados no gráfico 1, abaixo, como **facilitadores ou possibilidades** do desenvolvimento do seu trabalho de mediador.

Gráfico 1 - Facilitadores ou possibilidades para o desenvolvimento do seu trabalho como mediador e ensino na EaD:

Marque as opções abaixo que você considera como facilitadores em relação ao exercício da tutoria (Que ajudam sua atuação profissional).

3 respostas



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Ao serem questionados sobre o local da realização da atividade de tutoria, os 03 (três) professores mediadores e os 03 (três) gestores veem a possibilidade e a flexibilidade de poder realizar seus trabalhos em casa ou nas instalações (uso da estrutura e equipamentos) do *Campus* como positivo. A esse respeito é válido salientar que dois mediadores residem no município de Porto Velho e um mediador reside em outro estado. Assim, a atuação a distância não o impede de desenvolver seu trabalho como mediador junto ao curso ofertado pelo *Campus* Porto Velho Zona Norte na modalidade EaD.

Ao serem questionados sobre o conhecimento dos documentos norteadores do curso e da instituição, de forma unânime, todos os colaboradores da pesquisa consideraram como sendo fundamental o conhecimento desses documentos: regulamentos, regimentos da instituição, projeto pedagógico do curso, plano de desenvolvimento institucional, entre outros, para uma atuação mais assertiva junto aos estudantes. O resultado apresenta-se organizado no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso e o quantitativo de estudantes que eram acompanhados/mediados:

Mediador	Conhece o Projeto pedagógico do curso de Administração	Quantidade de média de cursistas que acompanhava
Prof. ° 01	Atuo no ambiente a partir das orientações do projeto.	Mais de 100 cursista.
Prof. ° 02	Sim	Em torno de 80 cursista.
Prof. ° 03	Sim	60 cursista.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

No universo do ambiente virtual, a partir do primeiro contato com os estudantes, se dá um momento crucial para a mediação: o início do curso. É neste momento que o tutor se apresenta, apresenta o programa do curso em questão, definindo: objetivos, tema, metodologia, avaliação, bibliografias etc. É quando o tutor encoraja e estimula os estudantes na construção e busca pelo que será aprendido. Além das diretrizes que serão necessárias ao longo do processo das atividades, as responsabilidades compartilhadas e mútuas, as netiquetas e, quando necessária, a revisão e as possibilidades que a formação os propiciará (MASETTO, 2015).

Ao consultarmos os mediadores e os gestores a respeito das dificuldades e desafios que limitam a atuação profissional, na prática da mediação pedagógica na Educação a Distância (EaD), as respostas obtidas foram compiladas no Quadro 4, foram identificadas como fatores que restringem ou limitam o exercício da mediação pedagógica.

Quadro 4 - Dificuldades e desafios que restringem a atuação profissional no exercício da mediação pedagógica.

Mediador(a)	Dificuldades e desafios enfrentados pelos mediadores
Prof. 01	Falta de tempo do estudante. Desinteresse do aluno. Dificuldade de acesso, conexão lenta à internet. Falta de liberdade para a iniciativa (autonomia) no sentido de resolver problemas inerentes à atividade de tutoria.
Prof. 02	Falta de reconhecimento legal do tutor como professor. Desinteresse do aluno. Falta de autonomia do aluno.

	A remuneração.
Prof. 03	Desinteresse do aluno. Falta de autonomia do aluno.
Gestores	Dificuldades e desafios enfrentados pelos mediadores
Gestor 01	Acredito que o professor mediador tem como desafio o acompanhamento, pois este deve ser dado de forma individualizada, buscando compreender que se passa na vida de cada um dos alunos e identificar suas vulnerabilidades. Porém, acredito que muito em breve a inteligência artificial poderá auxiliar o professor mediador nestes desafios, ou até mesmo substituí-lo (estou sendo bem drástico =) mas não duvido). Perfil incompleto, necessário para o desenvolvimento da mediação pedagógica estabelecido pela instituição para os cursos da EaD.
Gestor 02	Visando detectar esses desafios é necessário realizar, continuamente, a autoavaliação de suas práticas. É difícil elencar esses desafios, visto que cada mediador pode vivenciá-lo de maneira diferente. E na educação a distância muitos problemas, que afetam o processo de aprendizagem dos estudantes, estão além da atuação do professor mediador. O Perfil profissional incompleto, necessário para o desenvolvimento da mediação pedagógica estabelecido pela instituição para os cursos da EaD.
Gestor 03	O Perfil incompleto, necessário para o desenvolvimento da mediação pedagógica estabelecido pela instituição para os cursos da EaD. Falta de motivação dos discentes: um dos principais desafios do professor mediador é manter os discentes motivados e engajados ao longo do curso. A falta de contato pessoal e a distância física podem desencorajar os discentes a prosseguir com o curso. Dificuldades técnicas: os discentes podem enfrentar problemas técnicos ao usar a plataforma de ensino a distância, como dificuldades de acesso ou de uso das ferramentas disponíveis. O professor mediador deve estar preparado para ajudar os discentes a solucionar esses problemas. Comunicação: a comunicação no AVA pode ser um desafio na EaD. O professor mediador precisa estar atento à qualidade da comunicação, frases genéricas ou replicação de informações, causam falhas na comunicação. Esses desafios podem ser detectados por meio do monitoramento da participação dos discentes, das atividades realizadas e do feedback fornecido pelos discentes.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Diante do exposto no Quadro 4, foi possível observar que grande parte das dificuldades e desafios enfrentados pelos mediadores são de origem extrínseca a eles. Assim, o *Campus* Porto Velho Zona Norte ao longo da oferta do curso

desenvolveu e motivou a participação dos professores mediadores em capacitações, formações, palestras etc., para uma constante atualização, de modo a propiciar conhecimento das práticas relacionadas à modalidade e superação das situações atípicas enfrentadas pela equipe de mediação. Pensando nisso, a CEaD sempre disponibilizou seus canais de comunicação para os mediadores, de modo a estabelecer aproximação, melhor acesso e ampliação da comunicação entre a equipe de gestão da EaD do IFRO, o que possibilita o apoio na resolução das demandas, a minimização das dificuldades e orientações às situações adversas, objetivando uma condução mais assertiva.

Neste sentido, um mediador considerou constante o diálogo entre os mediadores e a equipe gestora da Coordenação de educação a distância (CEaD) e dois mediadores consideraram o diálogo franco, sincero, com muita harmonia junto à equipe gestora da CEaD. Ao que está relacionado ao apoio e suporte da Instituição; aqui atendidas pela CEaD; 100% dos mediadores colaboradores da pesquisa afirmaram ter recebido apoio e orientações quando tiveram algum problema, conseguindo auxílio na resolução da situação compartilhada.

Esses resultados nos permitem compreender a existência de um apoio substancial fornecido pela instituição aos mediadores, o que lhes permitiu desenvolver suas atribuições com qualidade e eficácia. Uma vez que o Professor Mediador representa a instituição perante os estudantes da EaD, é de suma importância que esse profissional não esteja ou se sinta só diante das exigências e demandas do processo formativo dos alunos.

Dessa maneira, o Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, prevê a estruturação e organização de uma equipe pedagógica adequada à oferta educação profissional na EaD, o que estabelece em seu artigo 1º:

Art. 1º. Para fins desse Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias da informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Por meio dessas interações, os mediadores e os gestores dialogam, debatem, compartilham experiências, recebem orientações, superam desafios e favorecem as ações de interação e intervenção da mediação pedagógica no processo de aprendizagem na EaD.

Nesse contexto, Ciavatta (2002) enfatiza a importância de compreender as pessoas como algo além de meros recursos laborais suscetíveis ao treinamento. Cada indivíduo possui singularidades e pode contribuir de forma significativa para o seu ambiente. Portanto, a valorização de suas habilidades e preparação é um dos passos essenciais para o avanço integral das pessoas, do campo de trabalho e da educação. Mais do que simples trabalhadores, as pessoas desempenham o papel de colaboradores no desenvolvimento e nos processos que se dedicam ao seu redor.

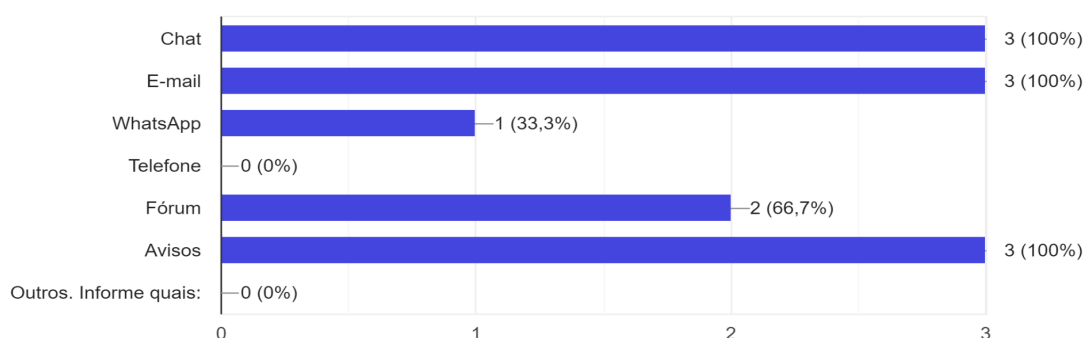
Na busca em dar resposta ao **terceiro objetivo** da pesquisa: analisar se os métodos e estratégias praticadas pelo Professor Mediador propiciam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD do IFRO- *Campus* Porto Velho Zona Norte, chegamos as constatações que seguem na sequência.

Os sujeitos da pesquisa compartilharam alguns procedimentos e ações que desenvolveram em suas **práticas** enquanto mediadores pedagógicos. Por se tratar de um curso em oferta na modalidade EaD, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são fundamentais para interagir, conectar, agilizar e oportunizar novas ações aos indivíduos envolvidos no processo de aprendizagem. O Gráfico 2 apresenta os recursos utilizados pelos mediadores como estratégia de estabelecer interação e contato com os estudantes do curso técnico subsequente em Administração.

Gráfico 2 - Recursos de interação utilizados pelos mediadores para o desenvolvimento de seus trabalhos junto aos educandos do curso EaD:

Quais as ferramentas de interação você utiliza na tutoria?

3 respostas



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Observa-se que para o desenvolvimento das ações de mediação, 100% dos professores mediadores utilizaram os recursos do Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), tais como o chat, o fórum e os avisos. Mas, 100% afirmaram terem feito o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) externa a plataforma como o e-mail institucional e 33,3% afirmaram terem usado a rede social *WhatsApp* como espaços de comunicação com estudantes. No modo apresentado, as TDIC são utilizadas para ampliar as possibilidades e estilos de aprendizagem e comunicação entre os sujeitos, de maneira a manter o contato em prol da permanência e êxito do processo formativo do alunado.

Ao serem abordados em relação às atividades que eles/elas realizaram como mediador, obtivemos as respostas apresentadas no Quadro 5 abaixo dos nossos sujeitos:

Quadro 5 - Atividades realizadas como mediador/mediadora a distância no curso técnico de ADMSUB ofertado pelo IFRO- *Campus* Porto Velho Zona Norte.

Mediador	Atividades realizadas como mediador no curso técnico de ADMSUB
Prof. 01	Mantém contato no início do curso para esclarecer a didática que será empregada. Anima o grupo com palavras de incentivo, entusiasmo. Entra em contato com o aluno que demonstra desânimo, pouca participação. Mantém contato com frequência por mensagens. Dá feedback constante sobre o processo de aprendizagem dos alunos. Corrigi trabalhos dos alunos. Tira dúvidas referentes à disciplina. Posiciona-se como elo entre professor e aluno. Posiciona-se como mediador entre o aluno e a construção do conhecimento. Orienta os alunos a resolverem questões pessoais que possam impedir o respectivo progresso no curso. Incentiva a comunicação e a cooperação entre alunos.
Prof. 02	Mantém contato no início do curso para esclarecer a didática que será empregada. Anima o grupo com palavras de incentivo, entusiasmo. Entra em contato com o aluno que demonstra desânimo, pouca participação. Mantém contato com frequência por mensagens. Dá feedback constante sobre o processo de aprendizagem dos alunos. Corrigi trabalhos dos alunos. Tira dúvidas referentes à disciplina. Desenvolve recursos adicionais ou materiais de tutoria. Posiciona-se como elo entre professor e aluno. Posiciona-se como mediador entre o aluno e a construção do conhecimento. Fornece informações acerca de recursos adicionais para os alunos que pretendem aprofundar uma matéria determinada.

	Planeja e orienta os debates entre alunos, quer presenciais, quer por meio de tecnologias de conferência (áudio, vídeo, computador). Realiza uma prática didática para que o aluno adquira uma metodologia autônoma de estudo. Ajuda os alunos a resolverem questões pedagógicas que possam impedir o respectivo progresso no curso. Orienta os alunos a resolverem questões pessoais que possam impedir o respectivo progresso no curso. Estimula a reflexão crítica ajudando o aluno a ampliar o seu entendimento. Dirige-se aos alunos com formalidade. Estimula o aprofundamento e a atualização dos conteúdos das disciplinas. Incentiva a comunicação e a cooperação entre alunos.
Prof. 03	Mantém contato no início do curso para esclarecer a didática que será empregada. Entra em contato com o aluno que demonstra desânimo, pouca participação. Mantém contato com frequência por mensagens. Corrige trabalhos dos alunos. Tira dúvidas referentes à disciplina. Posiciona-se como mediador entre o aluno e a construção do conhecimento. Fornece informações acerca de recursos adicionais para os alunos que pretendem aprofundar uma matéria determinada. Dirige-se mais ao grupo do que ao indivíduo, para sanar dúvidas gerais. Ajuda os alunos a resolverem questões pedagógicas que possam impedir o respectivo progresso no curso. Ajuda os alunos a resolverem questões Administrativas que possam impedir o respectivo progresso no curso. Incentiva a comunicação e a cooperação entre alunos.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Diante das respostas citadas como suas atribuições pelos professores mediadores, conforme apresentadas no Quadro 5, os sujeitos da pesquisa possuem opiniões bem semelhantes sobre as atividades que desenvolveram ao longo do trabalho na mediação pedagógica junto aos educandos do curso na EaD. As atividades apontadas pelos colaboradores estavam alinhadas com as atribuições previstas no Item 4.- Professor mediador a distância, do ANEXO II - DAS ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES do Edital n.º 25/2021/PVZN-CGAB/IFRO, de 01/09/2021¹² de seleção desses profissionais.

Neste contexto, para Moran (1994), a expressão educação a distância preconiza a aprendizagem compartilhada, com igual envolvimento dos sujeitos no modo e na forma, ou seja, professores e estudantes dentro de um processo em que ambos ensinam e aprendem. Na EaD, a aprendizagem não ocorre se não houver

¹² IFRO, Portal. Edital - Educação a distâncias. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/zona-norte/editais/educacao-a-distancia>. Acesso em 23. agos. 2023.

participação ativa e comprometimento do educando com aquilo que deseja aprender. Assim, como os professores mediadores estão para os educandos; por meio de diferentes métodos e estratégias praticadas; os educandos devem estar à construção de seu conhecimento.

Destarte, os mediadores ao responderem questões de avaliação e satisfação puderam manifestar informações sobre esses pontos, sendo esses pontos também avaliados pela gestão da CEaD, conforme apresentado no Quadro 6, abaixo:

Quadro 6 - Avaliação e satisfação da atuação profissional como mediador a distância:

Mediadores	Perguntas e respostas	Porcentagem e análise dos dados.
	Você está satisfeito com o trabalho de monitoria a distância?	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Sim Sim Sim	100% de satisfação com o trabalho de monitoria a distância.
	O seu trabalho de mediador/tutor lhe proporciona um sentimento de realização profissional?	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Sim Sim Sim	100% dos participantes afirmaram que o seu trabalho de mediador(a) lhe proporciona um sentimento de realização profissional.
	Você se sente pertencente e valorizado pela instituição?	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Sim Não Sim	Apenas 01 mediador informou não se sentir pertencente e valorizado pela instituição e não disponibiliza complementações a sua resposta.
	Você tem liberdade para a iniciativa (autonomia) no sentido de resolver problemas inerentes à atividade de tutoria?	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Não Sim Sim	33,3% consideraram não ter autonomia na resolução de problemas inerentes à atividade de tutoria.

		66,7% consideraram ter autonomia para a resolução de problemas inerentes à atividade de tutoria.
	Como é o diálogo entre os mediadores e a equipe gestora da coordenação de educação a distância?	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Continuo. Franco, sincero, com muita harmonia. Franco, sincero, com muita harmonia.	Pode-se afirmar 100%, a existência do diálogo entre os mediadores e a equipe gestora da coordenação de educação a distância, sendo ela positiva.
	De que forma você avaliaria sua atuação na EaD, em relação ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem de seus alunos? Escolha uma (01) das opções abaixo que melhor representa sua ação na EaD:	
Prof. 01 Prof. 02 Prof. 03	Acredito que minha atuação é satisfatória para o desenvolvimento da disciplina. Satisfatória, pois identifico e colaboro com as dificuldades dos estudantes. Satisfatória, pois identifico e colaboro com as dificuldades dos estudantes.	100% dos professores mediadores consideraram satisfatória sua atuação na EaD, em relação ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos estudantes que foram por eles acompanhados durante o curso.
Gestores	Você acha que os mediadores/tutores se sentem motivados e valorizados pela instituição? Justifique a sua resposta:	
Gestor 01	Sim. Nossa equipe busca dar aos mediadores um tratamento humanizado, sempre buscando escutá-los e oferecer a melhor experiência possível em suas ações laborais.	100% dos gestores participantes acharam que os professores mediadores se sentem motivados e valorizados pela instituição.
Gestor 02	Sim. Eu espero que sim, pois sem a atuação eficaz deles nossos alunos teriam mais dificuldades de terem êxito.	
Gestor 03	Sim. Não é possível generalizar, pois a valorização é subjetiva. No entanto, é fundamental que os mediadores se sintam motivados e valorizados para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz	

	e contribuir para a melhoria da qualidade da EaD.	
--	---	--

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Diante dos dados apresentados, o IFRO - *Campus* Porto Velho Zona Norte, por meio da atuação da equipe gestora da CEaD buscou ao longo desse processo desenvolver ações para o fortalecimento e a valorização da equipe de professores mediadores que a compusera na oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração, pois as dificuldades humanas e sociais que envolvem os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem estabelecidas na modalidade EaD são várias. Ademais, a Coordenação da EaD do *Campus* PVZN procurou meios de dar suporte aos mediadores e manter a qualidade do ensino disponibilizado aos educandos, à sociedade.

Conforme as afirmações de Libâneo (2009) *apud* Franco (2012, p. 99) sobre a atuação do professor e sua didática em prol do processo de aprendizagem e desenvolvimento integral do educando:

[...] a didática é a sistematização de conhecimentos e práticas referentes aos fundamentos, condições e modos de realização do ensino e da aprendizagem, visando o desenvolvimento das capacidades mentais e a formação da personalidade dos alunos (Libâneo, 2009).

Ao que se refere à Educação a Distância, dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o mediador busca criar estratégias e abordagens educacionais para ajudar os estudantes a serem proativos e a construir e reconstruir seu conhecimento, desenvolver suas habilidades intelectuais e fortalecer sua identidade ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a didática desenvolvida pelo professor mediador contribui para a organização do processo educacional e na promoção da formação integral dos estudantes da educação a distância.

Com o intuito de apresentar o resultado do **quarto objetivo** da pesquisa, ou seja, o de elaborar um curso MOOC como produto educacional para auxiliar no processo de formação e ambientação de novos professores mediadores, o capítulo PRODUTO EDUCACIONAL, a seguir, detalhará essa etapa da pesquisa.

5. PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional (PE) desenvolvido por este estudo foi o curso **Formação de Mediadores para EPT na EaD**, o qual foi desenvolvido a partir das sugestões disponibilizadas pelos sujeitos colaboradores da pesquisa.

Ao se considerar as realizações de capacitações pela CEaD - IFRO - Campus PVZN destinados aos mediadores e demais profissionais envolvidos junto aos cursos de sua oferta na EaD. Essas capacitações partem da ideia de que não é possível desenvolver cursos nessa modalidade se os profissionais não estiverem preparados. Uma vez que, nem todos os profissionais selecionados para atuar como professor mediador possuem o perfil, experiência, alinhado à atuação na EPT, apesar de possuírem formação acadêmica adequada e cumprirem com os critérios exigidos pelos processos seletivos da instituição.

Diante dessa realidade, o Produto Educacional - Curso de **Formação de Mediadores para EPT na EaD** foi planejado e desenvolvido para o padrão de cursos *MOOC*, com a participação de dois colaboradores da pesquisa, que se disponibilizaram para tal, sendo 01 (um) membro da gestão e 01 (um) professor mediador.

Segundo Bottentuit Junior (2015)¹³, Curso *Online* Aberto e Massivo, do inglês *Massive Open Online Course (MOOC)* se caracterizam por serem cursos *online*, de acesso livre e gratuito, que podem atender a um público diversificado e numeroso, sem a necessidade de um professor presencial para orientar o processo de aprendizagem. Os *MOOCs* permitem aos alunos a autonomia e gestão do seu ritmo de estudo conforme às suas necessidades e interesses.

Desta forma, o Produto Educacional é de acesso livre à comunidade em geral, que tenha interesse na temática e está disponível na plataforma Massive Open *Online* Course - *MOOC* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia¹⁴.

O planejamento dos assuntos, módulos e elaboração do material e atividades foram desenvolvidos pela equipe autora do curso, objetivando a construção de saberes sobre a Educação Profissional e Tecnológica, a efetivação da mediação pedagógica de qualidade e adequada aos princípios da modalidade de ensino e da instituição, o conhecimento dos TIC institucionais, a minimização situações problemas, e assim contribuir para a formação de profissionais mediadores, consoante as particularidades e com perfil para atuação na EPT na

¹³ BOTTENTUIT JUNIOR, João. Batista. *Cursos Online Abertos e Massivos(MOOCs)*: possibilidades de formação continuada a distância. TICs e EAD em foco, v.1, n.1, 2015. Disponível em: <http://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/download/2/pdf>. Acesso em: 27 dez. 2023.

¹⁴ A plataforma de cursos *MOOC* IFRO pode ser acessada por meio do link: <https://mooc.ifro.edu.br/>

EaD.

De acordo com as ideias de Kuenzer (2011), são abordadas questões relacionadas à "Pedagogia da Fábrica" e às dinâmicas de produção no contexto da educação do trabalhador, realçando a necessidade de superar uma formação puramente instrumental, e sim, promover uma formação que seja crítica e emancipatória. Desta forma, ao possibilitar o mediador conhecer e compreender os princípios, as bases, os propósitos da EPT, esse profissional poderá construir e/ou rever sua prática, de modo, a assumir o compromisso de enfrentamento das desigualdades e a democratização dos conhecimentos, que permitirão condições mínimas aos estudantes da EaD participem da melhor forma possível, da vida social e produtiva.

Para Masseto (2009, p.142), “estamos acostumados e sentimo-nos seguros com o nosso papel tradicional de comunicar ou transmitir algo que conhecemos muito bem”. Assim, podemos dizer que o novo, o diferente causa desconforto e insegurança, o que exige mudança de atitude dos professores mediadores.

Por meio da Figura 3 podemos visualizar a plataforma *MOOC/IFRO* onde o PE - curso Formação de Mediadores para EPT na EaD está disponibilizado/depositado.

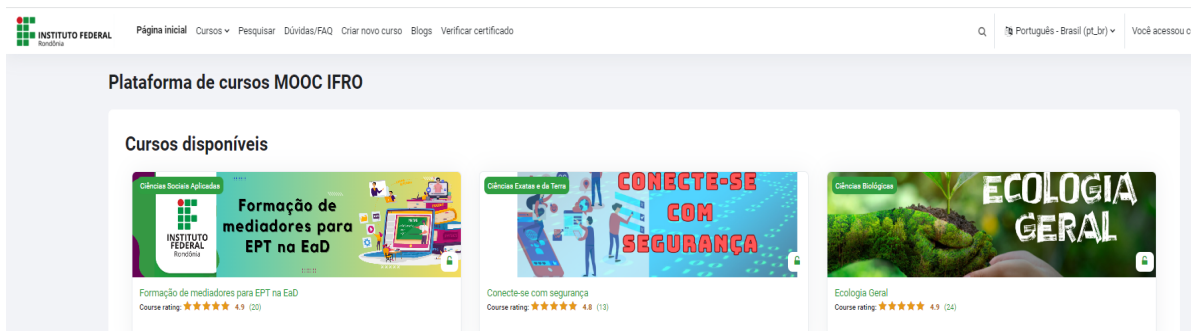


Figura 3: Print da Plataforma *MOOC* do IFRO, onde o Produto Educacional está disponível para uso da sociedade.
Fonte: IFRO (2023).

A metodologia do curso é autoinstrucional, onde o processo de estudo e atividade serão realizadas individualmente. O curso não possui mediação/tutoria, visto que a autonomia é o princípio que sustenta as metodologias ativas. Ao ensinar a ser capaz de autogerenciar a aprendizagem. Sendo o curso composto por 05 (cinco) módulos com linguagem acessível e objetiva, elaborados com a participação dos sujeitos da pesquisa.

Segundo o IFRO em sua Plataforma *MOOC*:

Os Cursos Abertos do Instituto Federal de Rondônia - IFRO, são cursos no formato MOOC (do inglês, Massive Open *Online* Courses). São cursos totalmente *online*, sobre temas diversos, gratuitos, certificados, abertos e para muitas pessoas. São cursos das mais diferentes áreas destinados aos professores, técnicos e alunos do IFRO e também a pessoas de outras regiões e até mesmo de outros países. Você se inscreve e começa o curso imediatamente, sem espera. Estuda, aprende e interage com flexibilidade e no seu ritmo, nos dias e horários que decidir. (IFRO, 2023).

Nesse contexto, segundo Castells (2008, p. 81), a tecnologia “[...] é uma força que provavelmente está, mais do que nunca, sobre o atual paradigma que penetra no âmago da vida e da mente”. Desse modo, por meio do advento e avanços das TIC, as tecnologias proporcionam as conexões entre o homem, o conhecimento e a sociedade, possibilitando oportunidades de acesso e construção de novos conhecimentos em acompanhamento das constantes mudanças sociais.

Destarte, partilhamos que a proposta do curso foi avaliada pelo Departamento de extensão do *Campus* Calama; pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pela Diretoria de Educação a Distância (DEaD) e pela Coordenação de Cursos *Moocs* do IFRO, sendo todas as avaliações favoráveis ao desenvolvimento do Produto Educacional (PE) curso de Formação de Mediadores para EPT na EaD junto ao Instituto em sua plataforma MOOC.¹⁵

Os mediadores e gestores colaboradores da pesquisa também realizaram a avaliação do curso, que ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2023. Ao serem questionados se o produto educacional atende como recurso de capacitação/formação para o tutor atuar na EaD na EPT do IFRO e contempla os resultados e as sugestões levantadas na pesquisa? 100% dos participantes consideraram que o curso atende como recurso de formação para os profissionais que atuam na mediação na EaD. Assim como, contempla as sugestões disponibilizadas por eles(as) como produto educacional do estudo.

Por conseguinte, após a avaliação do produto pelos colaboradores da pesquisa, a partir do mês de setembro de 2023, a Coordenação do Projeto MOOC/Reitoria/IFRO liberou o curso Formação de Mediadores para EPT na EaD na plataforma MOOC/IFRO à comunidade.

¹⁵ Informações detalhadas sobre os trâmites do curso MOOC junto ao IFRO constam APÊNDICE I – PRODUTO EDUCACIONAL deste estudo.



Figura 4: Print da Plataforma MOOC do IFRO - Avaliação do curso (PE) realizada pelos estudantes que já terminaram o curso.

Fonte: IFRO (2023).

Após a conclusão do curso na plataforma, 41 cursistas atribuíram nota ao curso. Sendo o curso avaliado como 4.9, aproximando-se de um curso 5 estrelas, conforme a classificação dos cursos da Plataforma MOOC do IFRO.

De acordo com informações disponibilizados pela Coordenação de Projeto MOOC/Reitoria/IFRO, os dados emitidos no dia 24/09/2023, o Produto Educacional - Curso Formação de mediadores na EPT, constava com 302 estudantes matriculados e 85 estudantes concluintes (com certificado emitido). Segundo a avaliação dos 85 estudantes concluintes, a qualidade do curso é de 90,40% bastante satisfatória.

Nesta perspectiva, percebe-se que há interesse da sociedade na realização do curso como forma de atualização e conhecimento sobre a atuação do mediador na EPT na EaD. Sendo este, o início de formação para novas possibilidades, novas experiências profissionais a esse público.

Nesse sentido, a EPT se diferencia das demais modalidades de ensino por seu caráter integrado e contextualizado, que busca articular os conhecimentos técnicos e profissionais com as demandas sociais e culturais de cada contexto em que é desenvolvida, visando a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender e transformar a realidade à sua volta.

O produto educacional, após ter sido validado pela banca, foi depositado na Plataforma EDUCAPES; link de acesso ao produto educacional <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/739996>; sendo registrado como produto vinculado a esta dissertação de pesquisa em EPT.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho teve como proposta analisar as práticas e os desafios da mediação pedagógica em cursos técnicos subsequentes, na modalidade EaD, do Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Porto Velho Zona Norte. Vale ressaltar que diante do novo normal, com o retorno às atividades educacionais presenciais e semipresenciais, diante do retorno gradativo aos trabalhos no *Campus*, os sujeitos da pesquisa permaneceram realizando suas atividades sem muitas alterações até a finalização da turma em 2022.2. Desse modo, durante o desenvolvimento de nossa pesquisa o *Campus* não realizou novas ofertas em cursos técnicos subsequentes na educação a distância.

Nosso embasamento teórico apresentou uma breve contextualização histórica da legislação brasileira que respalda a modalidade de Educação a Distância (EaD) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esta abordagem orienta a atuação de profissionais mediadores, especialmente à luz das contribuições de estudiosos como Frigotto, Ciavatta (2002), Ramos (2009), Freire (1970) e Moran (1994). Tais autores reconhecem a educação como meio de construção e reconstrução do indivíduo, da atuação profissional, do protagonismo no processo formativo, refletindo sobre seu comportamento e atuação nas relações sociais.

Ao longo desta investigação, buscamos integrar os momentos de exploração e experimentação ao embasamento teórico para uma compreensão mais aprofundada dos papéis desempenhados pela equipe de mediação pedagógica no curso em questão, levando em consideração as identidades dos participantes.

Nessa trajetória, notamos que no curso examinado a mediação pedagógica se configura como um conjunto de ações que fomentam a aprendizagem e estão diretamente ligadas ao professor mediador. Esses profissionais atuam como elo entre a instituição, as tecnologias, o conhecimento e o estudante. Assim, o sucesso de uma proposta de ensino a distância depende da eficácia na prática desses mediadores. Evidenciamos a necessidade crucial de uma formação consistente para os professores mediadores na área de conhecimento específico, bem como o apoio e a orientação da equipe pedagógica, técnica, gestores e demais colaboradores envolvidos na oferta do curso.

Nesse contexto, o Produto Educacional deste estudo, o Curso Formação de

Mediadores para EPT na EaD, possibilita a capacitação de profissionais interessados em atuar como mediadores, com perfil alinhado às bases teóricas, aos princípios e objetivos da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD.

Embora algumas de suas responsabilidades estejam delineadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao analisarmos a mediação pedagógica a partir dos trechos das entrevistas com os professores mediadores, inferimos que essa função está em processo contínuo de aprimoramento. É um caminho de construção que busca, na identidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos na modalidade Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), elementos para seu crescimento e desenvolvimento. Para tanto, é imperativo compreender a sala de aula como um ambiente de construção histórica, levando em consideração as interações entre os indivíduos, seus diálogos e a relação intrínseca entre os conhecimentos e as trajetórias desses estudantes. Isso deve ocorrer em paralelo ao levantamento de suas identidades, seus desejos e suas aspirações

Observamos que a equipe de mediação, ao longo deste curso, foi constantemente capacitada, e orientada para tal, pela Instituição (IFRO), buscando garantir sua compreensão dos princípios básicos à Educação Profissional e Tecnológica. Isso visava habilitá-los para desempenhar sua função de mediadores educacionais, alinhando-se aos objetivos propostos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 à EPT. Conforme a concepção de Vygotsky¹⁶ (2001), podemos inferir que a educação *online* ocorre por meio da mediação, das práticas pedagógicas realizadas pelos mediadores para com os estudantes no Ambiente virtual de aprendizagem (a sala de aula) utilizando de recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, linguagem, comunicação para seu fortalecimento e efetivação. No entanto, para facilitar esse processo, o mediador precisa colaborar de forma articulada com a equipe gestora da educação à distância, em uma dinâmica dialética. Nesse contexto, cria-se uma comunidade de aprendizagem junto aos educandos, promovendo o reconhecimento das identidades dos participantes, incentivando a busca ativa por novos conhecimentos, fomentando o protagonismo e contribuindo para a construção e o fortalecimento da identidade

¹⁶ Os estudos de Vygotsky sobre desenvolvimento intelectual do ser humano usa uma perspectiva sociocultural, ou seja, Vygotsky afirmava que o homem se constitui na interação com o meio em que está inserido. Por isso, sua teoria ganhou o nome de socioconstrutivismo ou sociointeracionismo. Nessa interação, o indivíduo não só internaliza as formas culturais que recebe do seu meio, como também intervém e as transforma.

crítica e cidadã dos estudantes no mundo em que vivem.

Nesse sentido, Frigotto (2001) ressalta a importância e comprometimento da Educação Profissional e Tecnológica em fomentar a libertação individual, significando não apenas a capacitação para uma tarefa específica, mas principalmente, a formação de cidadãos conscientes de sua realidade, críticos e que possuam uma profunda compreensão do contexto de sua ocupação e da sociedade na qual estão inseridos. Diante dessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) surge como uma das maneiras pelas quais o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) pode se envolver de maneira mais próxima com a comunidade local e contribuir para o avanço do cidadão e, conseqüentemente, para o progresso do estado de Rondônia.

De acordo com os princípios de Paulo Freire (1997), a educação, ao adotar uma perspectiva libertadora e emancipatória, visa contribuir para a transformação da sociedade. Seu objetivo é formar indivíduos com a habilidade de analisar criticamente o contexto em que vivem e participar de maneira consciente e colaborativa em processos transformadores, reconhecendo seu papel fundamental nesse processo. Adicionalmente, a Educação Profissional e Tecnológica deve abranger o desenvolvimento técnico e político, capacitando os indivíduos para o mundo do trabalho e para a vida, com o princípio central de construir e concretizar uma sociedade mais equitativa.

Ressaltamos que o estudo aqui apresentado não esgota todo o campo de pesquisa sobre esse tema. Pelo contrário, há muito a ser investigado. No entanto, esperamos que este trabalho inspire àqueles interessados no assunto a aprofundar e desenvolver estudos sobre a mediação pedagógica na modalidade de Educação Profissional e Tecnológica na EaD.

7. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 2011.

BRANDÃO, C. R.; STECK, D. R. **Pesquisa participante: a partilha do saber**. In: BRANDÃO, C. R. . (Org.). Pesquisa participante: o saber da partilha. São Paulo, Aparecida: Idéias e Letras, 2006.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil-1988**, Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso

em: 20 abr. 2023.

BRASIL, Ministério da educação, MEC. **Lei nº 9.394/1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm. Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL, Ministério da educação, MEC. **Lei nº 11.892/2008. Lei de Criação dos Institutos Federais**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=68721>. Acesso em: 11 mai. 2023.

BRASIL, **Decreto nº 9.057/ 2017**, regulamenta o Art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24. Acesso em: 14 set. 2023.

BRASIL, **Resolução CNE/CES Nº 1**, de 11 de março de 2016, estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN12016.pdf?query=EaD. Acesso em: 08 abr. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>; Acesso em: 15 set. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** / John W Creswell. Tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. – 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Elementos metodológicos da pesquisa participante**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FERRAZ, A.P.C.M. BELHOT, R.V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2010000200015&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em 16 ago. 2023.

FRANCO, Maria Amélia do R. S. **Pedagogia e prática docente**. 1ª ed. São Paulo. Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1997.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação Profissional e Tecnológica: Memórias, contradições e desafios**. RJ: Essentia Editora, 2001. 449 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002

IFRO, **Plano de desenvolvimento institucional – PDI**, 2018-2022. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209_pagina-simples.pdf. Acesso em: 14 out. 2023.

IFRO, **Resolução Nº 05/CONSUP/IFRO**, de 20 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de concessão de bolsas de apoio a programas de EaD no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2017/8864-resolucao-n-05-consup-ifro-de-20-de-janeiro-de-2017>. Acesso em: 16 nov. 2022.

IFRO, **Resolução Nº 18/REIT - CEPEX/IFRO**, de 24 de setembro de 2020, dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, EaD, do IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/cepex-nav/resolucoes/2020/10455-resolucao-n-18-cepex-ifro-de-24-de-setembro-de-2020>. Acesso em: 15 nov. 2022.

KARDEC, Allan. 1804–1869. **O livro dos espíritos: filosofia espiritualista / recebidos e coordenados por Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]**. – 93. ed. 1. imp. (Edição Histórica) – Brasília: FEB, 2013 Disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Livro-dos-Espiritos.pdf>. Acesso em: 27 set. 2023.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KUENZER, Acacia Z. **A Formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios**. Editora: Campinas : CEDES, jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/JB47HW4XrnBSbYT4zM5N6gh/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 set. 2023.

LIBÂNEO, José. C. **Docência Universitária: formação do pensamento teórico científico e atuação nos motivos dos alunos**. In: D'AVILA, C. Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo. Curitiba: CRV, 2009.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Pedagógica e Universitária, 2014.

MORAN, José M. **O que é educação à distância** (1994). Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2022.

MARTINS, Lara B.; ZERBINI, Thaís. **Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas.** Rev. Psicol., Organ. Trab. Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 271-282, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000300003. Acesso em: 20 abr. 2023.

MASETTO, M. T. **Mediação Pedagógica e tecnologias de informação e comunicação.** In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2015.

MENDES, André N. **A importância da tutoria na Educação a Distância.** Educação a Distância, Batatais, v. 6, n. 1, p. 109-122, 2016.

NOSELLA, Paolo. **A construção histórica do trabalho como princípio educativo.** In: MENEZES Neto, Antônio J. et al.(org.). Trabalho, política e formação humana: interlocuções com Marx e Gramsci. São Paulo: Xamã, 2009.

OLIVEIRA, M. R. G; MILL, D. RIBEIRO, L. R. C. **A tutoria como formação docente na modalidade de Educação a Distância.** In: MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R. G. (orgs) Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques. 2. ed. EdUFSCar: São Carlos, 2014.

QUINTELA, Ariádne J. F. e Zamberlan. Miguel F. **Ambientação para EaD.** – Cuiabá: Ed.UFMT, 2014.

RAMOS, Marise. **Educação pelo Trabalho: possibilidades, limites e perspectivas da formação profissional.** Saúde e Sociedade, v.18, supl.2, 2009, p. 55-59.

SARAIVA, K. Educação a distância: outros tempos, outros espaços. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TELES, Lucio F. **A aprendizagem por e-learning.** Educação a Distância: o estado da arte / Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **“Psicologia Pedagógica”.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZANETTE, Marcos S. **Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 33, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2023.